

# TNSJ

TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO,  
E.P.E.

## Relatório e Contas 2º Trimestre 2010

**RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**2º Trimestre de 2010**

---

**Principais indicadores**  
**2º Trimestre 2010**

	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre Acumulado	Previsão 2º Trimestre Acumulado	Desvio %	Previsão Anual 2010
Número médio de colaboradores	95+8	95+8	95+8	0%	95+8
Públicos	27.330	51.139	43.087	19%	70.000 (*)
Número de Récitas (**)	92	257	232	11%	350
EBITDA	17.471	86.191	77.912	11%	316.174
Volume de negócios	140.420	111.636	94.700	18%	386.700
Valor acrescentado bruto <sup>of</sup>	655.612	920.365	897.429	3%	3.212.065
Meios libertos líquidos	-111.106	-45.983	-77.912	41%	307.174
Investimento (sem imob. em curso)	12.896	62.868	294.431	-79%	307.174
Activo líquido	3.514.618	4.783.040	2.255.589	112%	1.890.286
Passivo total	2.723.106	3.971.423	1.415.513	181%	1.050.210
Capital próprio	791.513	811.617	840.076	-3%	840.076
Fundo de maneio	-442.091	-492.120	-705.905	30%	-560.435
VAB <sup>f</sup> per capita	6.365	8.936	8.713	3%	31.185
Autonomia Financeira (%)	23%	17%	37%	-54%	44%
Liquidex geral (%)	84%	88%	50%	75%	47%
Solvabilidade (%)	29%	20%	59%	-66%	80%
Endividamento (%)	77%	83%	63%	32%	56%

**Notas:**

(\*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos 2º Trimestre 2010

(\*\*) As récitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA e MSBV, com exceção das visitas-guiadas.

**Senhora Ministra da Cultura  
Senhor Ministro das Finanças**

**Excelências:**

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no art. 13º do DL n.º 558/99, de 17 de Dezembro, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Actividade, referente ao segundo trimestre de 2010.

## **I. EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES**

Proceder-se-á à explanação das actividades concretizadas durante o segundo trimestre de 2010 em comparação com o Plano de Actividades apresentado.

De referir apenas a este respeito que a execução das actividades decorreu com as adaptações efectuadas à programação, resultante do cancelamento e inscrições de novos projectos, conforme explicitado no ponto 2.1. adiante.

### **1. MISSÃO**

Tal como consignado no Decreto-Lei nº 159/2007 de 27 de Abril, e também confirmado na cláusula 2.1. do contrato-programa celebrado para o biénio 2008-2009, continuaram a ser corporizados na actividade desenvolvida os princípios basilares da missão que nos cabe, consubstanciados naqueles que são os nossos valores: excelência, formação, língua portuguesa e memória.

Cumpre contudo lembrar que a dotação orçamental anual assegurada até à presente data pelo Estado ao TNSJ – 4.900.000 € – é insuficiente para garantir o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar, nos termos dos objectivos estabelecidos em sede do contrato-programa assinado. Relembre-se a este propósito que ao submeter à Tutela os objectivos que se propunha atingir no mandato em curso, este Conselho de Administração salvaguardou quais os recursos considerados necessários à sua prossecução, defendendo assim que os mesmos constituíam um pressuposto essencial para executar o plano trienal de actividades que estabeleceu.

## **2. PROGRAMAÇÃO**

### **2.1. Execução do Plano de Programação**

A Programação relativa ao segundo Trimestre de 2010, apesar de desenvolvida em grande parte nas três Casas de Espectáculos que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos

Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), teve como preocupação prioritária o desenvolvimento das relações com os equipamentos da rede nacional de teatros e o incremento da cooperação com estruturas produtoras de artes do espectáculo portuguesas e estrangeiras, visando sobretudo o reforço da afirmação nacional e internacional deste Organismo.

No Anexo 1 está reflectida a diversidade de projectos que compuseram essa Programação, permitindo-nos destacar a itinerância nacional e internacional dos espectáculos de produção própria, nomeadamente *Turismo Infinito*, de António M. Feijó a partir de Fernando Pessoa, com direcção de Ricardo Pais (apresentações em Madrid - 17/20 de Junho); *Tambores na Noite*, de Bertolt Brecht, com encenação de Nuno Carinhais (apresentações em Madrid - 10/13 de Junho); *Todos Os Que Falam*, de Samuel Beckett, também com direcção de Nuno Carinhais (apresentações em Lisboa - 25 de Junho/4 de Julho); e *Antígona*, de Sófocles, igualmente com encenação de Nuno Carinhais (apresentações em Viseu - 29/30 de Abril; em Bragança - 8 de Maio; e em Vila Real - 14 de Maio).

O destaque vai ainda naturalmente para a carreira do espectáculo *Antígona* no palco do Teatro São João (26 de Março/23 de Abril), antes de se mostrar “fora de portas”, com a qual celebrou o Teatro e a Liberdade, associando-lhe um conjunto de iniciativas paralelas: o fotógrafo João Pina revelou uma selecção de imagens numa exposição (*Estados de Guerra*: Salão Nobre - 24 de Março/24 de Abril) que procurou estabelecer um diálogo “crítico e cru” com o texto de Sófocles, tendo por pano de fundo os horrores da guerra; por outro lado, no âmbito do ciclo de conferências com o título genérico *Análise ao Fado e ao Sangue* (Salão Nobre – 15/24 de Abril), a referência tutelar dos estudos clássicos no nosso país, Maria Helena da Rocha Afonso, e a sua inspirada discípula Marta Várzeas, partilharam a experiência de traduzir *Antígona* na presença do homérico tradutor de *Odisseia* e *Ilíada* Frederico Lourenço (15 de Abril); a repórter Alexandra Lucas Coelho e o General Loureiro dos Santos falaram dos tambores da guerra que ecoam por dentro e por fora dos limites geográficos e mitológicos de Tebas (16 de Abril); o investigador Francisco Luís Parreira e o ensaísta José Bragança de Miranda abordaram a política e a filosofia nas tragédias gregas (22 de Abril); as psicanalistas Fátima Sarsfield Cabral e Rosina Constante Pereira responderam à pergunta: “de que falamos quando falamos dos complexos de Édipo e de Antígona?” (23 de Abril); por último, o investigador teatral Paulo Eduardo Carvalho moderou uma conversa informal sobre os sentidos desencadeados por esta encenação de Nuno Carinhais, em que participaram a critica e tradutora Alexandra Moreira da Silva e o secreto admirador de Antígona que preside à CCRD-N, Carlos Lage.

As representações do texto de Sófocles no Teatro São João foram ainda pretexto para a realização de uma Master-Class dirigida pelo encenador e director artístico do TNSJ, Nuno Carinhais, destinada a jovens actores e alunos de teatro, que reuniu uma empenhada e interessada plateia de cerca setenta pessoas. Ainda no âmbito das actividades paralelas daquele espectáculo, o Teatro São João foi também palco de uma *Leitura Encenada de Antígona* (13/23 de Abril), do encenador e dramaturgo António Pedro, exactamente quando se assinala a passagem do centésimo aniversário do seu nascimento, protagonizada por actores profissionais e alunos do Curso de Teatro do Balleteatro-Escola Profissional, que culminou todos os dias com uma interessante conversa entre intérpretes e público.

Ainda no decurso do mês de Abril, e após a *comemoração do Teatro e da Liberdade*, o TNSJ assinalou o Dia Mundial da Dança (29 de Abril) no Teatro São João com duas apresentações da coreografia *So Solo*, de Clara Andermatt (co-produção Companhia Clara Andermatt, Culturst, TNSJ) que marcou o início de uma breve temporada de dança partilhada com os festivais AlKantara (organizado em co-produção com o TNSJ) e FITEI (organizado com o apoio técnico e financeiro do TNSJ). O primeiro daqueles festivais trouxe-nos *Vamos Sentir a Falta...*, de Vera Mantero, e *H3...*, do coreógrafo brasileiro Beltrão; o segundo brindou-nos com *Hnuy Illa*, da espanhola Mireia Galilondo, e *Dies Irae...*, da também espanhola Marta Carrasco.

No Teatro São, e ainda no âmbito do FITEI-Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, subiu a cena uma das mais recentes produções do lisboeta Teatro da Trindade *Não se Ganha, Não se Paga*, do nobel italiano Dáario Fó, com encenação de Maria Emilia Correia, e *Exitus*, com

encenação e interpretação da dupla Diego Lorca/ Pako Merino, para uma produção do grupo espanhol Titzina Teatre. Paralelamente a estes três espectáculos, o público português teve oportunidade de apreciar alguns dos melhores *momentos* da cena espanhola dos últimos 30 anos registados pela objectiva do veterano fotógrafo catalão Josep Ros Ribas, numa exposição (*Ros Ribas: Fotógrafo de Escena*) inaugurada a 28 de Maio e que mantém patente até **4 de Julho**.

No Teatro Carlos Alberto, foram duas as exposições que ocuparam as suas áreas públicas (*De Volta aos Teatros* – visita organizada pelos fotógrafos Pedro Tropa e Teresa Santos a alguns dos equipamentos que constituem a rede nacional de teatros e cine-teatros; e *Escola no Teatro* – mostra de trabalhos realizados por alunos do 3º. ciclo do ensino básico, secundário e profissional das escolas do Grande Porto, a partir de produções teatrais do TNSJ), para além de um vasto programa de propostas cénicas que ocuparam o seu palco, de onde se destacam as seguintes criações: *Jeremias Fisher*, de Isabelle Aboulker, Mahomed Rouabhi, numa produção original da Opera de Lyon replicada para português pela Companhia Ópera do Castelo; e *O Príncipe de Homburgo*, de Heinrich von Kleist, uma co-produção do TNSJ com a empresa Ar de Filmes e o CCB, com encenação de Luísa Costa Gomes e António Pires.

No Teatro Carlos Alberto importa destacar ainda o acolhimento dos seguintes projectos que resultaram da parceria do TNSJ com o AlKantara Festival e o FITEI: *Como Rebolar Alegremente...*, espectáculo da autoria de André Guedes e Miguel Loureiro, que se apresentou no Porto em estreia absoluta; *Rádio Muezzin...*, uma proposta do árabe Rimini Protokoll co-produzida pelo Hebbel am Ufer (Berlim) e pelo Goeth-Institute Ägypten (Cairo); *Querida Professora Helena Serguéieva*, de Ludmilla Razoumovskaia, numa produção da estrutura portuguesa Comuna-Teatro de Pesquisa, com encenação de João Mota; *Filho da Europa*, um espectáculo de João Garcia Miguel a partir “Kaspar” de Peter Handke, numa co-produção JGM/Ao Cabo Teatro; e *Epílogos, Confessions sans Importance*, uma criação de Roser Montlló Guberna e Brigitte Seth para a companhia francesa Toujours Après Minuit.

Por último, refira-se alguns dos projectos que subiram a cena no Mosteiro de São Bento da Vitória, o mais “jovem” dos nossos equipamentos, onde recentemente foi instalado o Centro de Documentação do TNSJ, espaço de consulta e pesquisa aberto à comunidade artística e à população em geral: *Alguém Olhará por Mim*, de Frank McGuinness, com direcção de Carlos Pimenta, para uma produção da estrutura portuense Ensemble, em colaboração com o TNSJ, animou o espaço do Mosteiro durante todo o mês de Abril; *In Vino Veritas*, uma criação e produção da espanhola Alicia Soto, apresentou-se em Maio no âmbito do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica; e em Junho toda a atenção recaiu sobre o projecto *Leituras no Mosteiro*.

Refira-se que este último projecto resulta de uma parceria com o Novo Grémio do Porto, liderado pelo actor Daniel Pinto, e tem por objectivo a promoção da leitura e discussão de textos dramáticos. Durante o mês de Junho, nas noites de todas as terças-feiras, um *improvável* grupo de pessoas das mais diferentes áreas entregou-se no Mosteiro de São Bento da Vitória à arte de ler e pensar em voz alta. Da provocatória abordagem de uma peça “sem palavras” de Peter Handke (*A Hora em Que Não Sabíamos Nada Uns dos Outros*) à leitura (e gravação para memória futura) de *Diálogo no Pântano* de Marguerite Yourcenar, este informalíssimo *comité de leitura* emprestou também a sua voz a obras de Heinrich von Kleist (*Pentesileia*), Christopher Marlowe (*Fausto*) e António Patrício (*Pedro, o Cru*).

Ainda na cidade do Porto, mas “fora das suas portas”, o TNSJ produziu e montou, no Átrio do Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, uma exposição de fotografias do seu colaborador “quase residente” João Tuna, composta por imagens de espectáculos de produção própria que se apresentaram em palcos internacionais e por registos de produções de parceiros de outras paragens acolhidas pelo TNSJ nos últimos 15 anos. Note-se que aquela exposição, denominada *Cenas Deslocadas - Fotografias em Viagem*, integrou o ciclo de conferências *Deslocações Criativas*, organizadas pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto que contou com a participação do

escritor Mário de Carvalho, do músico Pedro Abrunhosa e do encenador Nuno Carinhais, entre muitos outros artistas, professores e cientistas.

Sublinhe-se entretanto que a supracitada digressão dos espectáculos *Tambores na Noite* e *Turismo Infinito* a Madrid (numa parceria com o Teatro Español), assim como a exposição *Cenas Deslocadas-Fotografias em Viagem* não constavam do Plano de Actividades do TNSJ para o período a que nos reportamos, sendo a decisão da primeira iniciativa orientada pelo entendimento da Direcção Artística e do Conselho de Administração da sua importância estratégica para a afirmação internacional da Organização, para o reforço das suas relações com o tecido teatral espanhol e para a defesa e promoção da nossa língua. Quanto à viabilização da segunda iniciativa, ela não só foi decidida pelos custos insignificantes que comportava, como também, e principalmente, pelo seu carácter formativo, pelo público a que se destinava (comunidade académica) e por se tratar de uma parceria com uma instituição com a qual importa reforçar relações e criar novas sinergias.

Por último, refira-se que aquelas duas iniciativas e outras que lhes sucederão nos próximos meses, como o acolhimento de duas produções do *Festival de Almada* (Julho), a apresentação da peça *Frank-Concerto Encenado* (Dezembro), a recepção do espectáculo *Gustávia*, de Mathilde Monnier e La Ribot (Dezembro), e a digressão da produção musicocénica *Sombras* a Guimarães (Dezembro), substituem quatro dos projectos que integravam o Plano de Actividades do TNSJ para 2010: *Festival da Fábrica* (cancelado pela produtora Fábrica de Movimentos, devido a atrasos verificados nos resultados dos subsídios pontuais da DG Artes), *Concerto de Dead Combo* (cancelado em virtude de atrasos surgidos nos trabalhos de pré-produção do novo trabalho discográfico do grupo, no qual se baseava o concerto), *À Volta da Batalha* (adiado pela estrutura produtora Visões Úteis/A Cassiopeia, devido a atrasos verificados na abertura do concurso para os apoios anuais da DG Artes), *Diálogo no Pântano* e *Judite: Nome de Guerra* (espectáculos adiados por decisão do TNSJ, em virtude dos constrangimentos financeiros sobejamente conhecidos do accionista Estado).

## 2.2. Custo Directo do Espectáculo

No trimestre em análise, ocorreu uma redução de custos directos no valor de 166.068 euros, o que representa uma economia de cerca de 15% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 4.4 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

### a) Custos de aquisição externa

No presente trimestre os custos de aquisição externa em espectáculos fechados ficaram aquém do previsto em 71.195 euros, o que representa uma redução de 19% face ao orçamentado, decorrente da alteração à programação, ver Mapa Anexo 4.11.

### b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 80.654 euros, tendo sobretudo contribuído para este resultado os Centros de Custo “Cena”, “Maquinaria”, e “Luz”. A diminuição do número de horas imputadas por estes departamentos fica a dever-se sobretudo à não concretização dos projectos *Festival da Fábrica* e *Diálogo no Pântano-Leitura Encenada*.

### c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam neste trimestre uma diminuição global de 64.906 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Adereços”, “Luz”, “Som” e “Maquinaria”. Estas economias centraram-se nas naturezas analíticas “aquisição de ferramentas e utensílios para uso nos departamentos”, “transporte de material e cargas” e “conservação e reparação”.

**d) Diferenças de Imputação**

A imputação do contravalor das horas prestadas gerou diferenças de imputação no montante de 73.035 euros, o que significa uma redução de 61% em relação ao valor previsto. Os Centros de Custo “Maquinaria”, “Som” e “Luz” foram os que mais contribuíram para este resultado.

**e) Conclusão:**

Tudo somado, neste 2º Trimestre, e para um total de Custos Directos de Produção dos Espectáculos Fechados de 418.315 euros, elevam-se a 85.425 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Custos de Aquisição Externa e Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 17% do custo efectivo total.

**2.3. Espectáculos em Curso**

Os espectáculos em curso atingiram um montante de 367.681 euros, ficando abaixo do valor previsto no orçamento, que era de 381.500 euros, resultado influenciado sobretudo por alterações registadas na programação, designadamente a introdução do evento *O Festival de Almada no TNSJ*.

**2.4. Digressões**

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 2º trimestre do ano, concretamente no que diz respeito à circulação pelo território nacional, registe-se que, para além das já mencionadas “saídas” dos espectáculos *Antígona* (Viseu - Teatro Viriato, Bragança - Teatro Municipal e Vila Real - Teatro Municipal) e *Todos Os que Falam* (Lisboa - Teatro Nacional D. Maria II), foram 6 (seis) as produções do TNSJ assinadas em parceria com entidades privadas que percorreram alguns dos equipamentos que constituem a rede nacional de teatros e cine-teatros: *Maiorca*, com direcção de Paulo Ribeiro, apresentou-se em Torres Vedras - Teatro-Cine, Bragança - Teatro Municipal, Portalegre - Centro Cultural, Torres Novas - Teatro Virgínia, Beja - Teatro Pax Júlia, Figueira da Foz - Centro de Artes e Espectáculos, Funchal - Centro de Artes Casa das Midas, Faro - Teatro Municipal, Aveiro - Teatro Aveirense; *Local Geographic*, com direcção de Rui Horta, viajou por Lisboa - Centro Cultural de Belém, Aveiro - Teatro Aveirense e Torres Vedras - Teatro-Cine; *Story Case*, com direcção de Né Barros, deslocou-se a Vila do Conde - Teatro Municipal; *Talk Show/Até se Apagar o Corpo*, com direcção de Rui Horta, apresentou-se em Leiria - Teatro José Lúcio da Silva; *Electra*, com direcção de Olga Roriz, deslocou-se a Viana do Castelo - Teatro Sá de Miranda; e *Deus. Pátria. Revolução*, com direcção de Luísa Costa Gomes e Luís Bragança Gil, viajou até Portimão - TEMPO/Teatro Municipal;

**3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES**

Ainda no capítulo das digressões de co-produções do TNSJ realizadas durante o 2º trimestre de 2010, mas agora no que respeita ao circuito internacional, interessa sublinhar a deslocação do espectáculo *Maiorca*, de Paulo Ribeiro, à Sérvia (National Theatre/Nis), Espanha (Teatre Municipal Xesc Forteza/Palma de Maiorca) e Chipre (Pallas Theatre/Nicósia); e da peça *Casa Abrigo*, de André Braga e Cláudia Figueiredo, à Espanha (TAC - Festival Internacional de Artes de Calle de Valladolid e Teatre Principal de Olot - Festival Panorama).

No âmbito da circulação internacional das criações próprias do TNSJ, refiram-se também as já mencionadas apresentações dos espectáculos *Tambores na Noite* e *Turismo Infinito* em Madrid, nas Naves del Español, espaço privilegiado situado no Matadero de Madrid e programado pelo Teatro Español, dirigido por Mario Gas. Em duas semanas consecutivas (de 10 a 13 e de 17 a 20 de Junho), aqueles dois espectáculos atraíram perto de dois mil e quinhentos espectadores, tendo

encontrado um eco bastante positivo junto do público e do jornalismo especializado. Esta digressão resulta de um processo de diálogo iniciado em 2008 pelas duas instituições no sentido de permitir um trânsito regular de projectos, cumprindo assim um dos objectivos estratégicos da acção internacional do TNSJ.

Ao longo deste 2º trimestre, o TNSJ prosseguiu a promoção internacional da sua actividade através do envio de um caderno de programação quadrienal em língua inglesa e de convites específicos para cada uma das criações próprias estreadas ou repostas, ou ainda da presença em acontecimentos internacionais, de que é exemplo o Encontro Al-Cultur, realizado em Saragoça entre 19 e 21 de Maio. Prosseguiu também o cumprimento das suas obrigações enquanto membro do Conselho de Administração da União dos Teatros da Europa, através do trabalho corrente de administração e da presença activa na Assembleia Geral daquela rede europeia, realizada em Paris nos dias 10 e 11 de Abril. Refira-se que esta AG constituiu um ponto de viragem decisivo na vida da UTE, tendo sido ultrapassados definitivamente uma quantidade de impasses que tolhiam a sua actividade normal, cumprindo assim o objectivo estratégico a que se tinha proposto e que justificou a candidatura a este órgão em Maio de 2009.

Acompanhando as recentes nomeações de novos responsáveis dos organismos nacionais de apoio à internacionalização, o TNSJ solicitou audiências às novas Presidentes do Instituto Camões e do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Cultura. Essas reuniões tiveram lugar, respectivamente, a 3 de Maio e 30 de Abril e permitiram apresentar um histórico do trabalho do TNSJ neste domínio, bem como os projectos futuros a realizar de uma forma concertada.

Refira-se, por último, que prosseguiram os esforços para garantir a comparticipação nacional ao projecto «Odisseia», candidatado pelo TNSJ ao Programa Operacional do Norte e que beneficiou de um financiamento de perto de um milhão de euros para um projecto internacional estruturante a realizar entre 2010 e 2011 na região Norte. Na ausência da referida comparticipação nacional, o financiamento corre o risco de perder-se, impossibilitando assim o desenvolvimento do projecto.

## 4. PROJECTO & PROMOÇÃO

### 4.1. Público alcançado:

Nos meses de Abril, Maio e Junho de 2010 o número total de públicos do TNSJ atingiu os **23.809 espectadores**, dos quais **15.194 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ** (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e **8.615 relativas a digressões** de espectáculos produzidos e co-produzidos pelo TNSJ conforme se pode constatar no Anexo 3 – Relatório Públicos 2010\_2º Trimestre.

De destacar, no que ao público interno diz respeito, as contribuições do espectáculo *Antígona*, de Sófocles, uma produção do TNSJ com encenação de Nuno Carinhas (3.826 espectadores), o acolhimento pela primeira vez no Teatro Nacional São João do Festival Alkantara (1.456 espectadores) e da 32º edição do FITEI (1.920 espectadores).

Além dos números de públicos atingidos pelas actividades do TNSJ e constantes do Anexo 3 é de salientar também o **número de visitas de grupos escolares** ao edifício do Teatro São João, que durante o 2º trimestre contabilizou **162 visitantes**.

As visitas ao **Centro de Documentação**, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, no período Abr. – Jun, **185 visitantes**. A este número podem ser acrescentados os **254 espectadores** que assistiram às 5 sessões que integraram a iniciativa *Leituras no Mosteiro*, realizadas durante o mês de Junho, e que contribuíram para a divulgação do espaço.

#### 4.2. Análise das receitas de bilheteira

As **receitas de bilheteira** relativas ao período de Abril a Junho, totalizaram 67.483 euros, ficando 717 euros abaixo do previsto. **Em termos acumulado, no 2º trimestre, as receitas de bilheteiras situam-se em 177. 515 euros, 21.315 euros (14%) acima do orçamentado.**

As receitas globais (bilheteiras, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) registaram um total de **111.636 euros, ficando 16.936 acima** do valor estimado para o segundo trimestre de 2010.

A contribuir para esse resultado, além das receitas de bilheteira já referidas, continuam as receitas provenientes da cedência de espaço do MSBV que registaram **um aumento de 71% face ao estimado**, situando-se nos 42.850 euros, **17.850 euros acima do orçamentado**.

Neste 2º trimestre assistiu-se a uma ligeira recuperação – face ao trimestre anterior – dos valores provenientes da venda de produtos de *merchandising* (1.303 euros) ainda assim aquém dos 1.500 euros previstos para o trimestre.

#### 4.3. Divulgação

A promoção das diversas iniciativas do segundo trimestre do ano foi realizada através da produção e distribuição do caderno de programação do TNSJ, relativo ao período de Abr. – Jun. Esta distribuição foi efectuada em mais de 200 locais da região Norte bem como a nível nacional através de encarte no Jornal Público. Além disso, os habituais anúncios de programação, os cartazes no Metro e nos autocarros do STCP, bem como os telões de exterior do TNSJ e do TeCA contribuíram para comunicar massivamente a programação do 2º trimestre.

A par da divulgação geral, foram realizadas diversas campanhas com vista à promoção das iniciativas apresentadas nos 3 espaços do TNSJ: Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória das quais se destacam, pela sua dimensão e variedade de meios utilizados, *Antígona*, produção do TNSJ com encenação de Nuno Carinhas; o Festival Alkantara e o 32º FITEI.

A divulgação através dos meios digitais, nomeadamente através do sítio institucional [www.tnsj.pt](http://www.tnsj.pt) e das redes sociais continua a ser uma das apostas estratégicas de promoção. Durante este 2º trimestre a página institucional do TNSJ foi visitada por **27.190 pessoas, gerando 88.708 visualizações**. Das diversas plataformas utilizadas FaceBook, Twitter, YouTube e Vídeo, a que mais tráfego tem gerado é a rede social FaceBook, permitindo comunicar de forma direcionada com um público interessado e que teve, neste 2º trimestre, 1.223 novas adesões, totalizando no final do trimestre **4.153 fãs**.

#### 4.4. Notoriedade TNSJ nos media

A notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas registou, de Abril a Junho de 2010, de acordo com os relatórios CISION, **um total de 1.100 notícias**, sensivelmente o mesmo número do que as obtidas no 1º trimestre de 2010, ao que correspondeu um *Automatic Advertising Value* (AAV) de **3.182.594 euros**, conforme Anexo 2 – Relatório Media 2º Trimestre 2010.

Em termos de repartição do total de notícias por meio a TV sofreu um ligeiro aumento passando para 7%, face aos 5% do 1º trimestre, tendo as notícias em Imprensa sofrido uma ligeira quebra passando de 71% para 67%.

Em termos acumulados, até o final de Junho tinham saído 2.268 notícias ao que corresponde, em termos de *AAV*, um valor de **7.160.994 euros**.

#### 4.5. Gastos de Promoção & Divulgação

Os **gastos gerais de promoção e divulgação** (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) situaram-se no 2º trimestre em **342.052 euros, 12,65% abaixo do orçamentado** para o período (mapa 4.7 – Resultado Analítico 2º Trim. 2010). A diferença, de 49.559 euros, justifica-se, maioritariamente, com as rubricas analíticas de “Publicidade Institucional” (- 23.640 euros), uma vez que estava previsto para este trimestre a edição do livro *Todos os Fantasmas usam Botas Pretas*, bem como outras acções de promoção institucional, adiadas para o 3º trimestre e com a rubrica de “Outros Fornecimentos de Bens e Serviços” (- 9.998 euros).

Já no que diz respeito aos **gastos de promoção e divulgação incorporados** (custos dos diversos departamentos do pelouro que são directamente imputados aos espectáculos) durante o 2º Trimestre – mapa 4.1 – estes situaram-se nos **121.011 euros, 14.229 euros abaixo do orçamentado**. Esta variação reflecte a não contabilização de certos custos associados aos espectáculos em curso e que se espera venha a ser absorvida no 3º trimestre com o fecho dos mesmos.

### 5. EDIÇÕES

Nos meses de Abril a Junho, o departamento de Edições concebeu um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e espectáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: **Manual de Leitura** em castelhano para os espectáculos *Tambores na Noite*, de Bertolt Brecht, e *Turismo Infinito*, de António M. Feijó (elaborado para a digressão do TNSJ ao Teatro Español, Madrid); os **Programas de Sala** dos espectáculos *Alguém Olhará por Mim, Jeremias Fisher, Solo Solo, O Príncipe de Homburgo, Todos os que Falam* (apresentação no TNDEM II) e *O Dia de Todos os Pescadores*; as **Folhas de Sala** para as exposições *De Volta aos Teatros e Escolas no Teatro*; os **Desdobráveis** para os eventos O Alkantara Festival no TNSJ, O FITEI no TNSJ e O Festival de Almada no TNSJ; e os **Folhetos Promocionais** do Cartão amigo TNSJ e das Oficinas Criativas.

Foi prosseguido o trabalho sobre o projecto editorial *Todos os Fantasmas Usam Botas Pretas*, **álbum** que documenta a actividade desenvolvida pelo TNSJ durante os anos de 1996 a 2009.

Destaque ainda para a edição do **DVD** de *Todos os que Falam*, realizado por João Tuna. O departamento de Edições assegurou ainda o acompanhamento de *Análises ao Fado e ao Sangue*, um ciclo de **conferências** realizado em Abril no âmbito da apresentação de *Antígona*.

Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correcção de conteúdos de todos os **materiais promocionais** produzidos (*flyers*, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa, *newsletters* electrónicas, etc.), a formatação de conteúdos para a **iporto**, a Agenda Cultural da Área Metropolitana do Porto, e a actualização informativa do **sítio** do TNSJ na **Internet**.

## 6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

### 6.1. Plano de Investimentos

- **As obras de restauro da fachada do edifício**

No que concerne à realização da obra de restauro do edifício do TNSJ e no âmbito dos contratos de colaboração celebrados no ano passado com a Direcção Regional de Cultura do Norte continuaram ao longo deste trimestre do ano a ser executados os trabalhos necessários ao estudo das patologias existentes e à elaboração do projecto de execução da empreitada em questão, nomeadamente as inspecções, diagnósticos e ensaios considerados convenientes.

O referido projecto de estudo das patologias existentes para a execução da empreitada de restauro das fachadas do edifício foi concluído no decurso do 2º trimestre, podendo então iniciar-se as diligências conducentes à obtenção de financiamento extraordinário indispensável à realização da obra em apreço.

- **Os equipamentos adquiridos:**

No final do segundo trimestre o acumulado de equipamentos adquiridos eleva-se a 149m€ euros resultante das aquisições de bens do activo imobilizado corpóreo, relacionadas com equipamento de som, equipamento administrativo e de informática, cerca de 203m€ aquém do montante orçamentado.

- **Conclusão**

A diminuição do investimento, de cerca de 203m€, está relacionada com o facto de algumas das acções planeadas terem sido canceladas, entre estes casos destacam-se:

- sistema de controlo de varas para o palco do TNSJ, no valor de 95m€;
- sistema de estruturação de rede dados, no valor de 39m€;
- sistema integrado de gestão, no valor de 50m€;
- Impermeabilização do Terraço do TNSJ, no valor de 29m€.

No entanto, procedeu-se à aquisição de equipamento técnico e informático que não estava previsto no orçamento inicial no valor de 10m€.

## 7. RECURSOS HUMANOS

### 7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de selecção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que agora nos cabe, pelo que não foram admitidos quaisquer trabalhadores neste período do ano. Assim sendo, mantém-se o número total de trabalhadores de 103, apesar da existência de graves carências de recursos humanos em determinadas áreas de actuação da equipa que constitui esta Casa.

### 7.2. Custos com o pessoal

No segundo trimestre o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 1.473m€, menos 19m€ que o valor orçamentado para o final deste trimestre, o que corresponde a uma

diminuição de custos proveniente da política de contenção de horas extras; das baixas médicas e seguros e custos com a formação profissional. No final a variação é de cerca de 1%, demonstra ter sido cumprido o previsto no orçamento para este período.

### 7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objectivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, continuou-se a possibilitar a frequência de acções de formação, que se enumeram no quadro abaixo:

Trabalhadores	Período	Tema	Entidade
Rosalina Babo	19 e 21 Maio	Curso Excel Básico	Rumos Formação e Comunicação SA

Ao nível da qualificação da vertente técnico artística dos profissionais da Casa bem como de jovens estudantes em vias de se tornarem profissionais do sector, prosseguiram-se com as seguintes iniciativas que se passa a expor:

#### Estágio de Comunicação

No dia 2 de Junho, a aluna Ana Catarina Azevedo Marques, do Curso de Ciências da Comunicação da Faculdade de Letras do Porto, concluiu um estágio em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, no Gabinete de Imprensa do TNSJ, com a duração de três meses, durante o qual acompanhou todo o processo de comunicação do projecto artístico do TNSJ, sob orientação da coordenadora daquele Departamento.

#### Estágio de Iluminação (1)

No âmbito de um protocolo de colaboração firmado com o Institut del Teatre de Barcelona, o TNSJ acolheu a aluna finalista daquela instituição Mariana Campos Figueroa, entre 3 e 30 de Maio, num estágio profissional na área da iluminação de cena, orientado pelo iluminador Filipe Pinheiro, durante o qual acompanhou (em regime de contexto real de trabalho) todo o processo de montagem e operação dos projectos em curso no Teatro São João e no Teatro Carlos Alberto, bem como na digressão do espectáculo *Antígona* ao Teatro Municipal de Vila Real.

#### Estágio de Iluminação (2)

Entre 18 de Maio e 9 de Junho, a aluna Bárbara Teixeira, da Escola Superior Artística do Porto, realizou um estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho, nos domínios da iluminação de cena, sob orientação do técnico de iluminação Filipe Pinheiro, acompanhando todo o processo de montagem e exibição dos espectáculos que integraram a programação dos festivais Alkantara e FITEI, no Teatro São João, no Teatro Carlos Alberto e no Mosteiro de São Bento da Vitória.

**Estágio de Maquinaria de Cena (1)**

No âmbito de um protocolo de colaboração firmado com o Institut del Teatre de Barcelona, o TNSJ acolheu o aluna finalista daquela instituição Joan Bartí Vigas, entre 3 e 30 de Maio, num estágio profissional na área da maquinaria de cena, orientado pelo responsável pelo departamento de maquinaria, Filipe Silva, durante o qual acompanhou (em regime de contexto real de trabalho) todo o processo de montagem e operação dos projectos em curso no Teatro São João e no Teatro Carlos Alberto, bem como na digressão do espectáculo *Antígona* ao Teatro Municipal de Vila Real.

**Estágio de Maquinaria de Cena (2)**

Entre 17 de Maio e 10 de Junho, o aluno João Pedro Dionísio, da Escola Superior Artística do Porto, realizou um estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho, nos domínios da maquinaria de cena, sob orientação do responsável pelo Departamento de Maquinaria do TNSJ, Filipe Silva, acompanhando todo o processo de montagem e exibição dos espectáculos que integraram a programação dos festivais Alcantara e FITEI, no Teatro São João, no Teatro Carlos Alberto e no Mosteiro de São Bento da Vitória.

**Estágio de Direcção de Cena**

Entre 18 de Maio e 9 de Junho, o aluno André Verde, da Escola Superior Artística do Porto, realizou um estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho, nos domínios da direcção de cena, sob orientação do director de cena Pedro Guimarães, acompanhando todo o processo de montagem e exibição dos espectáculos que integraram a programação dos festivais Alcantara e FITEI, no Teatro São João, no Teatro Carlos Alberto e no Mosteiro de São Bento da Vitória.

**Estágio de Voz e Elocução Vocal**

No dia 2 de Maio, a actriz-cantora Ana Celeste Ferreira concluiu um estágio profissional, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, nos domínios da voz e da elocução, sob orientação do professor João Henriques, durante o qual acompanhou todo o processo de concepção, planificação e desenvolvimento dos trabalhos de voz e preparação vocal do espectáculo *Antígona*.

**Estágio de Fotografia de Cena**

No dia 31 de Maio, o aluno Bruno Carreira Cruz, da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo/Instituto Politécnico do Porto, concluiu um estágio profissional nos domínios da fotografia de cena, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, sob orientação fotógrafo e realizador João Tuna, durante o qual acompanhou todo o processo criativo de registo de imagem dos projectos do TNSJ para efeitos de comunicação e divulgação.

**Estágio de Encenação**

No dia 1 de Maio, o aluno Ricardo Alexandre de Sousa Couto, da Escola de Artes da Universidade Católica do Porto, concluiu um estágio profissional, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, na área da Encenação/Assistência de Ensaios, durante o qual acompanhou todos os ensaios e representações do espectáculo *Antígona*, de Sófocles, com encenação do director artístico do TNSJ, Nuno Carinhais.

**Estágio de Interpretação**

No dia 23 de Abril, os alunos Alice Silva, Ana Rosa, Carlos Campos, Joana Cruz, José Leite, José Silva, Márcio Ferreira, Marcos Bastos, Marlene Costa, Patrícia Teixeira, Paulo Freitas, Rafael Silva, Roberto Mendes, Simão Luís e Vânia Leite, do 3º. ano do Curso de Teatro do Balleteatro Escola Profissional, concluíram um estágio profissional, em regime não remunerado e em contexto real de

trabalho, durante o qual acompanharam e participaram nos ensaios e apresentações públicas da Leitura Encenada da peça *Antígona*, de António Pedro, sob orientação do encenador Nuno M Cardoso.

### Seminário de Encenação

No dia 23 de Abril, os alunos Catarina Mesquita, Francisco Leone e Inês Matos, da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo/Instituto Politécnico do Porto, concluíram a sua participação num seminário de encenação orientado pelo assessor do director artístico do TNSJ, o actor e encenador Nuno M Cardoso, durante o qual acompanharam todo o processo de criação, planificação e direcção da Leitura Encenada da peça *Antígona*, de António Pedro.

### Master-Classe de Encenação

As representações do espectáculo *Antígona* de Sófocles, no Teatro São João, foram pretexto para a realização de uma Master-Class dirigida pelo encenador e director artístico do TNSJ, Nuno Carinhais, destinada a jovens actores e alunos de teatro, que reuniu uma empenhada e interessada plateia de 74 pessoas, onde se discutiu todo o processo de criação da peça, desde a sua componente plástica ao estudo e desenvolvimento das personagens.

### Aulas de Yoga

O TNSJ continua a proporcionar aos actores que integram os elencos dos espectáculos de produção própria, e a todos os seus trabalhadores, duas aulas semanais de YENGAR Yoga, disciplina milenar que se caracteriza fundamentalmente por aumentar a flexibilidade, a força, a saúde e a vitalidade dos seus praticantes, uma vez que o seu exercício continuado desenvolve grande influência a nível orgânico (fisiológico), mental, espiritual e físico.

### Reconhecimento e Validação de Competências / Novas Oportunidades

Visando o fortalecimento da motivação dos seus trabalhadores para a sua qualificação técnico-profissional, o TNSJ celebrou um Protocolo com o Centro de Novas Oportunidades da Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde (ADICE), tendo em vista o reconhecimento, validação e certificação das competências adquiridas ao longo da vida pelos seus quadros. Esta iniciativa decorre ainda neste momento, envolvendo 18 (dezoito) trabalhadores.

### Estágio de Arquitectura

O recém-licenciado em arquitectura (pela Escola Superior Artística do Porto) Samuel Dias de Carvalho prossegue o estágio iniciado a 2 de Novembro de 2009, que se estende até final de Agosto de 2010, durante o qual acompanha o desenvolvimento de todas as produções da Casa e colabora na actualização e levantamento dos desenhos de todos os edifícios que constituem “o universo TNSJ”, sob orientação da técnica responsável pelo Departamento de Cenografia, arquitecta Teresa Grácio.

## 8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No que concerne aos **procedimentos adoptados em matéria de bens e serviços**, no decurso do segundo trimestre do ano de 2010, continuou a levar-se a cabo a optimização do funcionamento dos formulários de autorização de despesa/pagamento entretanto objecto de correções e implementação de algumas novas funcionalidades. Também os mapas de registo dos horários (planeados e efectivamente prestados) sofreram algumas melhorias e upgrades.

Quanto à **evolução dos sistemas de informação** da Entidade, têm sido criadas máquinas virtuais e melhorada a performance das existentes para dar resposta às crescentes necessidades dos utilizadores,

aproveitando assim ao máximo as capacidades dos actuais servidores, sem descurar a produtividade e fiabilidade do sistema e da infra-estrutura VmWare.

Neste trimestre continuou-se a política de actualização de alguns dos postos de trabalho do parque informático do TNSJ, prevista para 2010. Os postos já actualizados tiveram como objectivo não só melhorar a performance dos utilizadores, mas também nalguns casos, permitir outras funcionalidades que antes não eram possíveis devido a terem ao seu dispor equipamentos obsoletos. Estes novos equipamentos vão de encontro com as perspectivas de melhoria de performance por parte dos utilizadores contemplados.

Após a conclusão da implementação de uma solução *wireless* de comunicações baseado na tecnologia RAD Airmux, que permitisse a comunicação de dados e voz entre o Edifício sito na Rua da Porta do Sol (onde se situam as oficinas de adereços e figurinos do TNSJ) e todos os outros edifícios TNSJ, foi também renovada a comunicação existente entre os outros edifícios, havendo neste momento uma plataforma única de comunicações que facilita a gestão da rede TNSJ, para além de melhorar a sua performance e fiabilidade.

Foi ainda implementada uma solução *wireless* interna em cada um dos edifícios TNSJ, com o objectivo de dar cobertura de rede de dados, em todos os locais de trabalho e acesso que não estejam abrangidos por estrutura de rede física. Está a ser preparado um estudo para reestruturação da cablagem actualmente existente.

Na sequência do que estava previsto, foi implementado um sistema de testes para o CINFO (Centro de Informação), para que possam ser testadas as novas funcionalidades e melhorias do sistema, a implementar durante o próximo semestre.

Continuam a ser afinadas todas as configurações nos servidores VOIP com o objectivo de reduzirmos os custos de comunicações, bem como efectuar um maior controlo sobre os mesmos e eliminar por completo os equipamentos e central que se encontram obsoletos.

## II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efectuada numa dupla perspectiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao Orçamento aprovado para o ano de 2010.

### 1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios: no 2ºT e acumulado no 2ºT, por comparação com o previsto no Orçamento.

#### 1.1. ANTECEDENTES

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 2º trimestre:

### *1) Indemnizações Compensatórias e Contribuições do Mecenato*

A cobertura financeira do Plano de Actividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais anuais de 4.900 mil euros de indemnizações e 600 mil euros de mecenato, sendo que ao não ter sido (ainda?) confirmada a verba relativa ao mecenato, por razões de prudência, a quota-parte relativa ao trimestre não foi considerada na imputação a “Subsídios de Exploração”.

Considerando que o valor da Indemnização compensatória correspondente ao 2º Trim não foi disponibilizado, contraiu-se um empréstimo de valor equivalente, ou seja de 1.225.000€, que acresceu ao do 1º Trim., sendo o valor acumulado de 2.450.000€.

Do ano de 2009 transitou, ao nível de orçamentação interna, uma parte da indemnização compensatória atribuída no ano transacto, no valor de 400.000 euros, de forma a assegurar a cobertura do custo total dos espectáculos então em curso. No 2º trim. foi incorporado o valor de 213.450 €, o que perfaz o valor global acumulado de 397.690 euros.

### *2) Alterações ao Plano de Investimentos*

Como resultado da decisão de redução de investimento em 203m€, conforme já mencionado no ponto 6.1 acima, o resultado deste semestre foi afectado em cerca de 19m€ pela redução das amortizações do exercício.

### *3) Espectáculos em Curso*

Conforme mapa Anexo 4.9, no valor de 367.681 euros, incorporam o somatório dos custos directos incorridos com os espectáculos não encerrados, conforme modelo de custeio adoptado.

Relativamente aos gastos de produção imputados aos espectáculos do 2º trim, constatou-se pontualmente, considerando um “corte” trimestral da produção em curso, um desvio favorável de 73m€, fundamentado por custos que ainda se irão concretizar.

### *4) Financiamento dos custos*

Desde final de 2009 passou a ser adoptada a política de afectação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio entre custos assumidos e receitas obtidas no ano. À semelhança do anterior trimestre, também tal pressuposto não foi cumprido no 2º trim. de 2010, pela razão já referida acima no ponto 1).

## **1.2. RESULTADO ANALÍTICO**

- No 2º Trimestre o resultado líquido, acumulado é negativo de 26.713€, que não corresponde ao orçamentado, pelo facto de não se terem cumprido os pressupostos no orçamento no que se refere à confirmação da verba a título de Mecenato, que neste trimestre ascenderia a cerca de 183m€.

### **1.2.1 Resultado no 2º Trim.**

Fazendo a análise directamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final deste trimestre, positivo de 20m€, com base nos pressupostos acima, ponto 1.1, tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- 1) Mais receitas de vendas e serviços prestados no valor de 17m€;**
- 2) Menos custo da Vendas e Serviços Prestados**, no valor de 148m€, justificados em grande parte pelos Custos Directos do Espectáculo (redução de 166m€) pela alteração da Programação, conforme consta de Mapa Anexo 4.11;
- 3) Redução de receitas “Outros Rendimentos”**: de Mecenato de 183m€ e Dotações do Estado 85m€;
- 4) Os Gastos Indirectos**, que compreendem os Gastos de Promoção e Divulgação e Administrativos e de Funcionamento, reflectem reduções significativas em função das políticas de contenção de custos adoptadas, respectivamente 54m€ e 68m€.

## 2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

### 2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

#### **1) Contas do Activo**

##### **Activos Fixos (redução de 242m€)**

- **Activos Fixos - Imobilizações Corpóreas:**

Globalmente verificou-se uma redução de 203m€ na execução do orçamento de investimentos do semestre, o que, conforme já explanado no ponto próprio (ver ponto 6.), se deve ao cancelamento ou adiamento de alguns investimentos.

De referir ainda que na previsão de fecho de 2009 foi considerado um investimento superior em 58m€, em Equipamento Básico, Administrativo e Outras Construções, que ao afectar os dados reais de fecho de ano influenciam a comparabilidade de 2010 relativamente ao orçamento.

- **Amortizações acumuladas:**

A redução de 19m€ decorre da não concretização de todos os investimentos previstos para este período, já que a política da empresa é de o seu cálculo ser efectuado numa base duodecimal.

##### **Outras contas a receber:**

Registou-se nestas rubricas:

- O valor correspondente à Indemnização Compensatória, que foi concretizado por via de um empréstimo da DGTF (ver contas do Passivo) para ultrapassar as necessidades correntes, enquanto as verbas referentes ao 1º e 2º trimestre não ficarem disponíveis.
- Receita de Bilheteiras de vendas “on-line” a receber no próximo trimestre.

## Depósitos Bancários e Caixa:

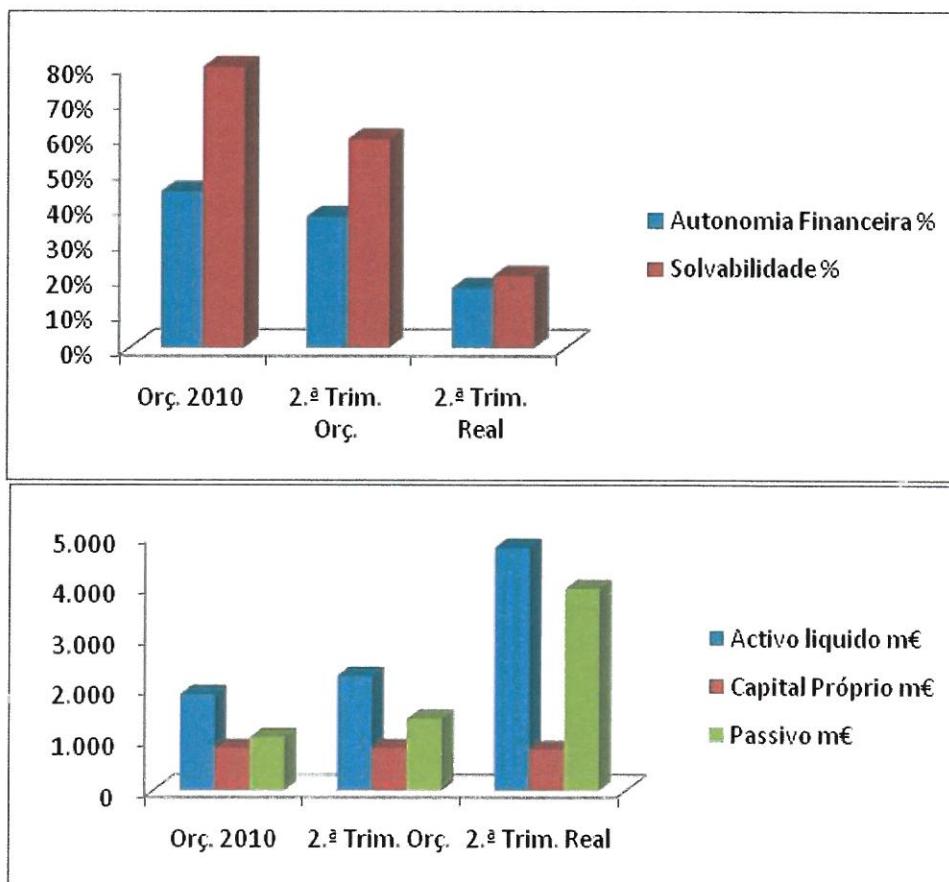
O aparente excesso de liquidez de 260m€, comparativamente com o orçamentado, decorre não só do recebimento do valor do empréstimo no final do trimestre, o que impossibilitou o pagamento, de dívidas a fornecedores, facto este com impacto directo, e paralelo, no Passivo e no rácio do prazo médio de pagamento aos fornecedores, mas também pelas políticas de contenção de custos em função dos meios financeiros previsíveis para o ano em curso.

### 2) Contas do Passivo

#### Fornecedores:

- **Conta corrente:** A redução na rubrica de Fornecedores de c/c, apenas de 84m€, comparativamente ao orçamentado, está justificado pela redução nos Fornecimentos e Serviços Externos terem variado no mesmo sentido em 400m€, efeito compensado pelo aumento do prazo médio de pagamentos a fornecedores de 50 dias para 83 dias, devido à falta de meios líquidos.
- **Imobilizado:** Essencialmente é resultado da não concretização do plano de investimentos, conforme já referido anteriormente, em cerca de (203m€ + 58m€).

### 3) Ráculos de estrutura



Da análise aos gráficos acima, conclui-se que a autonomia financeira e a solvabilidade pioraram significativamente em relação ao orçado para 2010, tendo desvios de 54% e 66% respectivamente.

Estes desvios estão directamente relacionados com as variações do Activo, Passivo, considerando que os Capitais Próprios se mantêm no mesmo nível, conforme gráfico acima. Conforme referido no ponto 2.1 e decorrente do empréstimo contraído correspondente ao valor da indemnização compensatória apenas ter sido recebido no final do trimestre, houve um estrangulamento na tesouraria.

Por último, podemos também verificar nos gráficos acima, que o valor do Capital Próprio sofreu uma redução de 27m€ pelo resultado negativo do período, o que na actual estrutura de capitais da empresa faz com que o seu Fundo de Maneio se mantenha negativo.

A análise dos **Indicadores de Tesouraria**, sendo inferiores a 1, que é a situação em apreço, permite que se constatem grandes fragilidades que, a manterem-se, poderão pôr em causa a continuidade da operação da empresa.

## 2.2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

### 2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre o valor ascendeu a 712m€ que comparativamente com o orçamento regista uma redução global de 173m€ que representa 20% de variação. Esta redução resulta essencialmente de dois factos, e que são:

- Políticas de contenção de custos assentes nas regras de equilíbrio financeiro (custos / proveitos)
- Não concretização de todas as despesas relativas aos Espectáculos em curso essencialmente em virtude das alterações da programação conforme consta do Mapa Anexo 4.11.

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo, assim organizadas, independentemente de poderem, em alguns dos casos, serem influenciadas por efeitos combinados das políticas adoptadas:

- Políticas de contenção de custos:
  - Conservação e Reparação: redução 7m€
  - Material de Escritório – redução de 3m€
  - Comunicações – redução de 11m€
  - Despesas de Representação - redução de 3m€
  - Outros Serviços – redução de 18m€
- Não concretização de todas as despesas:
  - Trabalhos especializados / Honorários – redução de 64m€
  - Publicidade e propaganda: redução de 31m€
  - Deslocações e estadas: 31m€

Simultaneamente verificaram-se algumas **variações positivas** que dada a sua pouca expressão consideramos não merecerem especial relevo para esta análise.

## 2.2.2 – Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se uma redução de custos com o Pessoal na ordem dos 19m€, o que aponta para uma variação de 1%, ou seja, uma variação de acordo com o previsto no orçamento para este período; sem prejuízo desse facto, podemos referir que este montante está relacionado com a política de contenção de horas extraordinárias; das baixas médicas e seguros e custos com a formação profissional.

## 2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

O facto de os investimentos neste trimestre terem ficado aquém do previsto em cerca de 203m€ e o de o critério valorimétrico utilizado ser o das amortizações por duodécimos, provocaram uma redução do valor na ordem dos 19m€, conforme foi referido acima nas contas do Activo.

## 2.2.4 – Rácios de rentabilidade

Indicadores	Orç. 2010	2.º Trim. Orç.	2.º Trim. Real
Ebitdam€	316	78	86
Ebitda/ Custos como pessoal %	11%	10%	10%
VABm€	3.212	897	920

Da análise dos indicadores acima, podemos concluir que a ligeira recuperação do Ebitda e do VAB bem como o Ebitda per-capita, deve-se ao resultado do período ter sido positivo em 20m€, conforme explanado no ponto II 1.2, o que deriva essencialmente da alteração de programação e políticas de contenção de custos.

## 2.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### 2.3.1 – Evolução tesouraria:

Rubricas	Ano	Real 2010			Orc. 2010	Desvio 2.º Trim. (Real/Orc.)
		2009	1º T	2º T		
<b>Recebimentos:</b>						
Recebimentos de clientes	391.583	139.908	184.923	324.831	243.900	80.931
Indemnizações compensatórias	4.900.000				2.450.000	-2.450.000
Subsídios e Doações	250.000				300.000	-300.000
Empréstimo da DGTEF		1.225.000	1.225.000	2.450.000		2.450.000
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	2.589					
<b>Total de recebimentos</b>	<b>5.544.172</b>	<b>1.364.908</b>	<b>1.409.923</b>	<b>2.774.831</b>	<b>2.993.900</b>	<b>-219.069</b>
<b>Pagamentos:</b>						
Pagamentos a fornecedores	3.228.638	774.956	650.106	1.425.062	1.520.924	-95.862
Pagamentos ao pessoal	2.793.966	637.304	768.802	1.406.106	1.391.302	14.803
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	8.327		8.102	8.102	8.000	102
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	5.539					
Imobilizações corpóreas	357.366	280.967	14.531	295.498	554.548	-259.050
Outros	6.644	1.674	1.855	3.529		3.529
<b>Total de pagamentos</b>	<b>6.400.480</b>	<b>1.694.901</b>	<b>1.443.396</b>	<b>3.138.297</b>	<b>3.474.774</b>	<b>-364.774</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.787.226	930.918	600.925	930.918	787.982	142.936
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>930.918</b>	<b>600.925</b>	<b>567.452</b>	<b>567.452</b>	<b>307.108</b>	<b>260.344</b>
Valor de pag. medio necessário para 2 meses →	1.066.747	1.129.934	962.264	1.046.099	1.158.258	-112.159

A redução dos pagamentos efectuados neste semestre é justificada não só pela diminuição do nível de compras pela alteração à programação, como ainda pelas políticas de contenção de custos e de cancelamento e/ou adiamento de alguns investimentos.

O estrangulamento na tesouraria ao longo do semestre e o recebimento, apenas no final do mês de Junho, da parte correspondente da indemnização compensatória, têm impacto directo no prazo médio de pagamentos a fornecedores que se inevitavelmente se passou a situar nos 83 dias.

Conforme se tem vindo a referir, no sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, é certo que deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), que, conforme mapa acima, seriam de 1.046m€.

## 2.4. CONCLUSÕES

1. Decorrente do que acima foi exposto, conclui-se que as contas trimestrais agora apresentadas não puderam cumprir o pressuposto das regras de equilíbrio, pelos motivos de seguida realçados:
  - A não confirmação da verba considerada no Orçamento anual a título de Mecenato, teve influência já no resultado do trimestre em 183m€, correspondendo ao valor atribuído à cobertura de custos directos com espectáculos. Não obstante o esforço em políticas de contenção de custo e de um incremento nas receitas de 17m€, não foi possível compensar o prejuízo acumulado que passa de 47m€ para os 27m€.
  - Assim sendo, o balanço apresenta como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (812m€), insuficiente para sustentar o valor das imobilizações líquidas (1.304 m€), revelando assim, desde logo, um deficit de 492m€.
  - A esta insuficiência acrescem as necessidades de financiamento do Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espectáculos (produtos em curso), no valor de 368m€, bem como as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deveriam situar na ordem dos 1.046m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de 2 meses de actividade.
2. A análise dos indicadores de tesouraria permite que se constatem **grandes fragilidades que, a manterem-se, poderão por em causa a continuidade da operação da empresa.**

Ao serem inferiores a 1, os rácios de liquidez evidenciam uma situação de insuficiência de meios líquidos. Merece especial relevo a constatação de que nem a liquidez reduzida permite assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes.

## III. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Actividades para 2010 e no Plano de Reestruturação Financeira anteriormente elaborado, consideramos que nos cumpre voltar a alertar a Tutela para os seguintes dados:

- 1) Esta Administração tem vindo a elaborar a sua actividade no pressuposto do **equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão**, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira.
- 2) Tem-se como pressuposto que o **montante de Indemnização Compensatória deverá assegurar a missão de serviço público que nos foi entregue** e que actualmente se alarga ao **funcionamento e programação de três espaços de exibição de espectáculos** – Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória.
- 3) Conforme já foi explicitado à Tutela, esse valor tem-se mantido na ordem dos 4.900m€ /ano nos últimos anos, o que se revela como **manifestamente insuficiente**, e se comprova pela análise dos indicadores de tesouraria que revelam **grandes fragilidades que, a manterem-se, poderão por em causa a continuidade da operação da empresa, ou seja inviabilizando o cumprimento cabal da sua missão**.
- 4) Até ao momento presente, temos vindo sempre a defender que a **indemnização compensatória a atribuir a esta Entidade deveria assumir o valor mínimo de 6.500 m€**, uma vez que esse montante corresponderia ao crescimento de estruturas e consequentes custos que o TNSJ tem suportado e permitiria suportar cabalmente o volume de custos inerentes ao nível de actividade que consideramos ideal para a prossecução da missão que nos compete e à gestão eficiente que cabe a esta Administração assegurar.
- 5) Nesta altura porém, tendo consciência da necessidade premente de restrição da despesa pública no quadro de grave crise financeira que o País atravessa e no âmbito de (mais) um **esforço acrescido de reformulação de toda a forma de pensar, programar e gerir o TNSJ**, conseguimos conceber a título transitório **um nível mínimo de programação e de actividade que apesar de reduzido ao seu expoente mínimo, poderá, segundo cremos, garantir o patamar essencial da missão de serviço público que compete a esta Casa assegurar**. Para isso, é indispensável que o accionista Estado compreenda e aceite que a **dotação orçamental anual mínima deve atingir o montante de 5.500 m €**.
- 6) Identifica-se que as referidas fragilidades poderão ainda ser compensadas com **injecção imediata de 1.200m€ de capitais permanentes para cobertura das necessidades correntes** e dar a estrutura necessária a um adequado fundo de maneio, o que corresponderia a ajustar os capitais próprios para 2.000m€.
- 7) Reitere-se pois, em jeito de conclusão, que a situação de subfinanciamento actualmente vivida só pode alterar-se se o **valor da indemnização compensatória atribuída anualmente ao TNSJ passar a ser de pelo menos 5.500m€**.
- 8) Saliente-se uma vez mais por fim que, face à notícia de finalização da colaboração a nível de apoio mecenático da empresa “REN – Redes Energéticas Nacionais, S.A.” e à inexistência de perspectivas de angariação de um outro Mecenas que possa assegurar a obtenção do montante de 600.000 € inscrito no Plano de Actividades de 2010, componente indispensável para assegurar a actividade mínima programada (e já inteiramente comprometida), a **operação da empresa encontra-se em causa, nomeadamente no que diz respeito ao cumprimento dos compromissos assumidos referentes à actividade do segundo semestre do ano**.

#### IV. FECHO DO RELATÓRIO

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

**Ao nosso Públco**, pela preferência com que nos tem distinguido;  
**Ao nosso núcleo de Criativos e Actores**, pela entrega aos nossos projectos;  
**Aos nossos Parceiros**, pelo empenho numa comunhão de interesses;  
**Aos nossos Fornecedores**, pela compreensão registada;  
**Ao nosso ROC**, pela valiosa colaboração prestada;  
**A todos os Trabalhadores**, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objectivos.

#### ANEXOS

- Anexo 1 – Programação
- Anexo 2 – Relatório Média
- Anexo 3 – Relatório Públicos
- Anexo 4 – Resultado Analítico 2º Trimestre 2010
  - 4.1 – Resultado Analítico \* Síntese
  - 4.2 – Proveitos directos por espectáculo
  - 4.3 – Custo Directo por espectáculo fechado
  - 4.4 – Análise das Dotações do Estado por Espectáculo
  - 4.4.1 – Análise do Resultado por Espectáculo
  - 4.5 – Planeamento Trimestral dos Rendimentos
  - 4.6 – Gastos da Produção
  - 4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação
  - 4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento
  - 4.9 – Espectáculos em Curso
  - 4.10 – Fornecimentos e Serviços Externos
  - 4.11 – Alteração de Programação
- Anexo 5 – Demonstrações Financeiras 2º Trimestre 2010 (SNC)
  - 5.1 – Balanço Analítico
  - 5.2 – Demonstração de Resultados por Natureza
  - 5.3 – Demonstração de Resultados por Funções
  - 5.4 – Demonstração dos Fluxos de caixa

Porto, 21 de Julho de 2010

**O Conselho de Administração**

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)

Salvador Santos (Vogal)

José Matos Silva (Vogal)

**RELATÓRIO ABRIL-JUNHO'2010**

**26 a 28 Março + 7 a 23 Abril de 2010 (quarta a sábado, 21h30; domingo, 16h00)**

**Teatro Nacional S. João**

**ANTÍGONA**

**de Sófocles**

**encenação Nuno Carinhas**

**produção TNSJ**

**26 Março a 24 Abril de 2010 (terça a sábado, 14h00/19h00; domingos, 14h00/15h00)**

**Teatro Nacional S. João / Salão Nobre**

**ESTADOS DE GUERRA - exposição de fotografia**

**de João Pina**

**instalação João Mendes Ribeiro, Catarina Fortuna**

**produção TNSJ**

**3 Abril de 2010 (sábado, 21h30)**

**Teatro-Cine de Torres Vedras**

**MAIORCA**

**direcção e coreografia Paulo Ribeiro**

**co-produção Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval (Festival de Sintra), São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ**

**12 Abril de 2010 (domingo, 21h00)**

**National Theatre (Nis / Sérvia)**

**MAIORCA**

**direcção e coreografia Paulo Ribeiro**

**co-produção Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval (Festival de Sintra), São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ**

**13 de Abril (terça, 21h30) + 14, 15, 21, 22 e 23 Abril de 2010 (quarta a sexta, 15h00)**

**Teatro Nacional S. João**

**ANTÍGONA - Leitura Encenada**

**de António Pedro**

**direcção cénica Nuno M. Cardoso**

**produção TNSJ**

**15, 16 + 22, 23, 24 de Abril de 2010 (quinta e sexta, 18h30, sábado, 17h00)**

**Teatro Nacional S. João /Salão Nobre**

**ANÁLISES AO FADO E AO SANGUE - conferências a propósito de ANTÍGONA**

**comissário João Luís Pereira**

**produção TNSJ**

**8 a 24 Abril de 2010 (terça a domingo, 21h30)**

**Mosteiro de São Bento da Vitória**

**ALGUÉM OLHARÁ POR MIM**

**de Frank McGuinness**

**encenação Carlos Pimenta**

**produção Ensemble**

8 a 30 Abril de 2010 (terça a sábado, 14h00/20h00; domingos, 14h00/15h00)

**Teatro Carlos Alberto**

DE VOLTA AOS TEATROS - exposição

fotografias de **Teresa Santos, Pedro Tropa**

produção **Clube das Artes**

15 a 17 Abril de 2010 (quinta, 21h30; sexta, 15h00; sábado, 21h30)

**Teatro Carlos Alberto**

JEREMIAS FISHER

de **Isabelle Aboulker, Mahomed Rouabhi**

direcção cénica **Michel Dieuade**

direcção musical **Catarina Molder**

produção **Companhia de Ópera do Castelo**

apoio **Opera National de Lyon, Biennale du Théâtre Jeunes Publics/Lyon**

25 Abril de 2010 (domingo, 21h00)

**Teatre Municipal Xesc Forteza (Palma de Maiorca / Espanha)**

MAIORCA

direcção e coreografia **Paulo Ribeiro**

co-produção **Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval (Festival de Sintra), São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ**

29 e 30 Abril de 2010 (quinta e sexta, 21h30) - DIA MUNDIAL DA DANÇA

**Teatro Nacional S. João**

SO SOLO / Solo de **Clara Andermatt**

coreografia **Clara Andermatt**

co-produção **Companhia Clara Andermatt, Culturgest, TNSJ**

29 e 30 Abril de 2010 (quinta e sexta, 21h30)

**Teatro Viriato (Viseu)**

ANTÍGONA

de **Sófocles**

encenação **Nuno Carinhas**

produção **TNSJ**

29 Abril de 2010 (quinta, 21h30)

**Teatro Municipal de Bragança**

MAIORCA

direcção e coreografia **Paulo Ribeiro**

co-produção **Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval (Festival de Sintra), São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ**

1 Maio de 2010 (sábado, 22h00)

**Centro Cultural de Portalegre**

MAIORCA

direcção e coreografia **Paulo Ribeiro**

co-produção **Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval (Festival de Sintra), São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ**

1 de Maio de 2010 (sábado, 21h30)  
**TEMPO-Teatro Municipal de Portimão**  
DEUS.PÁTRIA.REVOLUÇÃO  
de **Luísa Costa Gomes e Luís Bragança Gil**  
direcção **António Pires**  
co-produção **Ar de Filmes, CCB, TNSJ**

7 a 16 Maio de 2010 (quarta a sábado, 21h30; domingo, 16h00)  
**Teatro Carlos Alberto**  
O PRINCIPE DE HOMBURGO  
de **Heinrich von Kleist**  
encenação **Luísa Costa Gomes e António Pires**  
co-produção **Ar de Filmes, CCB, TNSJ**

8 Maio de 2010 (sábado, 16h00)  
**Teatro Carlos Alberto**  
CONVERSA SOBRE KLEIST  
moderador **Nuno M. Cardoso**  
com **Cláudia Fischer, Teresa Seruya, José Miranda Justo, Luísa Costa Gomes**  
organização **TNSJ**

8 Maio de 2010 (sábado, 21h30)  
**Teatro Municipal de Bragança**  
ANTÍGONA  
de **Sófocles**  
encenação **Nuno Carinhais**  
produção **TNSJ**

8 Maio de 2010 (sábado, 21h30)  
**Teatro Virgínia (Torres Novas)**  
MAIORCA  
direcção e coreografia **Paulo Ribeiro**  
co-produção **Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval (Festival de Sintra), São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ**

11 a 16 Maio de 2010 (terça, quarta, sexta, sábado e domingo, 21h00)  
**Centro Cultural de Belém**  
LOCAL GEOGRAPHIC  
coreografia **Rui Horta**  
co-produção **CCB, O Espaço do Tempo, Centro Cultural Vila Flor, Laboral Escena-Gijon, TNSJ**

14 Maio de 2010 (sábado, 21h30)  
**Teatro Municipal de Vila Real**  
ANTÍGONA  
de **Sófocles**  
encenação **Nuno Carinhais**  
produção **TNSJ**

15 a 28 Maio de 2010 (terça a sábado, 14h00/19h00; domingos, 14h00/15h00)

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Vidro**

ESCOLAS NO TEATRO - exposição

de alunos de Escolas do 3º. ciclo do ensino básico, secundário e profissional

coordenação **Luísa Portal**

produção TNSJ

15 Maio de 2010 (sábado, 16h00/20h00)

**Teatro Nacional S. João / Salão Nobre**

LANÇAMENTO DO LIVRO “A ESTRANHEZA DA ESTÍPITE”

de **Luís Soares Carneiro**

apresentação **Maria João Brilhante**

debate **João Mendes Ribeiro, Nuno Lacerda Lopes, Nuno Carinhas**

organização **Fundação Marques da Silva, TNSJ**

21 Maio de 2010 (sexta, 21h30)

**Teatro Aveirense**

LOCAL GEOGRAPHIC

coreografia **Rui Horta**

co-produção **CCB, O Espaço do Tempo, Centro Cultural Vila Flor, Laboral Escena-Gijon, TNSJ**

21 e 22 Maio de 2010 (sexta e sábado, 21h30)

**Teatro Nacional S. João**

VAMOS SENTIR A FALTA... (festival ALKANTARA no TNSJ)

direcção **Vera Mantero**

co-produção **Alkantara Festival, Culturgest, CNDC (Angers), Kunsten Festival des Arts (Bruxelas), Festival Montpellier Danse 2009, Teatro de La Laboral (Gijon), PACT/Zollverein (Essen), NXTSTP**, com o apoio do Programa Cultura da União Europeia

22 Maio de 2010 (sábado, 21h30)

**Teatro Pax Júlia (Beja)**

MAIORCA

direcção e coreografia **Paulo Ribeiro**

co-produção **Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval (Festival de Sintra), São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ**

22 Maio de 2010 (sábado, 21h30)

**Teatro Municipal de Vila do Conde**

STORY CASE

direcção e coreografia **Né Barros**

co-produção **Balleteatro Companhia, TNSJ**

22 e 23 Maio de 2010 (sábado e domingo, 21h30)

**Teatro Carlos Alberto**

COMO REBOLAR ALEGREMENTE... (festival ALKANTARA no TNSJ)

direcção **André Guedes, Miguel Loureiro**

co-produção **Alkantara Festival, DeVIR/CApa**

22 Maio de 2010 (sábado, 21h30)

**Teatro-Cine de Torres Vedras**

LOCAL GEOGRAPHIC

coreografia **Rui Horta**

co-produção **CCB, O Espaço do Tempo, Centro Cultural Vila Flor, Laboral Escena-Gijon, TNSJ**

24 e 25 Maio de 2010 (segunda e terça, 21h30)

**Teatro Nacional S. João**

H3 ... (festival ALKANTARA no TNSJ)

direcção **Bruno Beltrão**

co-produção **Grupo de Rua** (Rio de Janeiro), **Kunsten Festival des Arts** (Bruxelas)

**Festival Internacional de las Artes de Castilla y León** (Salamanca), **Grande Théâtre de Luxembourg d'Autonne à Paris**

24 e 25 Maio de 2010 (segunda e terça, 15h30/1830)

**Mosteiro de São Bento da Vitória**

PORTO.CRIATIVO

conferências: Fazedores e Criadores + Até onde pode Portugal ser criativo?

organização **ADDICT**

colaboração **TNSJ**

26 e 27 Maio de 2010 (quarta e quinta, 21h30)

**Teatro Carlos Alberto**

RÁDIO MUEZZIN ... (festival ALKANTARA no TNSJ)

conceito e encenação **Stefan Kaegi (Rimini Protokoll)**

co-produção **Hebbel am Ufer** (Berlim), **Goeth-Institute Ägypten** (Cairo)

28 e 29 Maio de 2010 (quinta e sexta, 22h00)

**TAC - Festival Internacional de Artes de Calle de Valladolid (Espanha)**

CASA ABRIGO

de **André Braga, Cláudia Figueiredo**

co-produção **Circolando, TNSJ**

28 e 29 Maio de 2010 (sexta, 22h00; sábado, 21h30)

**Teatro Nacional S. João**

HNUY ILLA (o FITEI no TNSJ)

encenação **Mireia Gabilondo**

produção **Kukai-Tanttaka** (Espanha)

28 Maio **a 4 Julho** de 2010 (terça a sábado, 14h00/19h00; domingos, 14h00/15h00)

**Teatro Nacional S. João / Salão Nobre**

ROS RIBAS: FOTÓGRAFO DE ESCENA (o FITEI no TNSJ)

fotografias de **Ros Ribas**

produção **Centro Dramático Nacional** (Espanha)

29 e 30 Maio de 2010 (sábado e domingo, 21h30)

**Teatro Carlos Alberto**

QUERIDA PROF<sup>a</sup> HELENA SERGUÉIÉVNA (o FITEI no TNSJ)

de **Ludmilla Razoumovskaia**

encenação **João Mota**

produção **Comuna-Teatro de Pesquisa**

29 Maio de 2010 (sábado, 21h30)

**Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz**

**MAIORCA**

direcção e coreografia **Paulo Ribeiro**

co-produção **Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval (Festival de Sintra), São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ**

30 Maio de 2010 (domingo, 21h30)

**Mosteiro de São Bento da Vitória**

IN VINO VERITAS (o FITEI no TNSJ)

criação **Alicia Soto**

produção **Alicia Soto-Hojarasca (Espanha)**

1 Junho de 2010 (terça, 21h00)

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

**LEITURAS NO MOSTEIRO**

A HORA EM QUE NÃO SABÍAMOS NADA UNS DOS OUTROS, de **Peter Handke**

coordenação **Daniel Pinto, Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

iniciativa **Novo Grémio do Porto, TNSJ**

1 Junho de 2010 (terça 21h30)

**Teatro Nacional S. João**

NÃO SE GANHA, NÃO SE PAGA (o FITEI no TNSJ)

de **Dario Fo**

encenação **Maria Emilia Correia**

produção **Teatro da Trindade**

3 Junho de 2010 (quinta, 21h30)

**Teatro Nacional S. João**

EXITUS (o FITEI no TNSJ)

de **Diego Lorca, Pako Merino**

produção **Titzina Teatre (Espanha)**

4 e 5 Junho de 2010 (sexta e sábado, 21h30)

**Teatro Carlos Alberto**

FILHO DA EUROPA (o FITEI no TNSJ)

a partir de “Kaspar” de **Peter Handke**

encenação **João Garcia Miguel**

co-produção **JGM, Ao Cabo Teatro**

6 Junho de 2010 (domingo, 21h30)

**Centro de Artes Casa das Midas - Festival da Madeira**

MAIORCA

direcção e coreografia **Paulo Ribeiro**

co-produção **Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval** (Festival de Sintra), **São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ**

7 Junho de 2010 (segunda, 21h30)

**Teatro Nacional S. João**

DIES IRAE EN EL RÉQUIEM DE MOZART (o FITEI no TNSJ)

criação **Marta Carrasco**

produção **Marta Carrasco** (Espanha)

8 Junho de 2010 (terça, 21h00)

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

LEITURAS NO MOSTEIRO

de **Bertolt Brecht**

coordenação **Daniel Pinto, Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

iniciativa **Novo Grémio do Porto, TNSJ**

8 e 9 Junho de 2010 (terça e quarta, 21h30)

**Teatro Carlos Alberto**

EPÍLOGOS, CONFESIONS SANS IMPORTANCE (o FITEI no TNSJ)

criação **Roser Montlló Guberna, Brigitte Seth**

produção **Compagnie Toujours Après Minuit** (França)

10 a 13 Junho de 2010 (quinta a sábado, 21h00; domingo, 16h00)

**Naves del Español (Madrid)**

TAMBORES NA NOITE

de **Bertolt Brecht**

encenação **Nuno Carinhas**

produção **TNSJ**

11 e 12 Junho de 2010 (quinta e sexta, 21h30)

**Teatre Principal de Olot - Festival Panorama (Espanha)**

CASA ABRIGO

de **André Braga, Cláudia Figueiredo**

co-produção **Circolando, TNSJ**

15 Junho de 2010 (terça, 21h00)

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

LEITURAS NO MOSTEIRO

PEDRO, O CRÚ, de **António Patrício**

coordenação **Daniel Pinto, Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

iniciativa **Novo Grémio do Porto, TNSJ**

16 a 22 Junho de 2010

**Biblioteca Municipal Almeida Garrett - Átrio do Auditório**

CENAS DESLOCADAS - fotografias em viagem

de João Tuna

produção TNSJ, no âmbito do evento “Deslocações Criativas” da **Faculdade de Letras do Porto**

17 a 20 Junho de 2010 (quinta a sábado, 21h00; domingo, 16h00)

**Naves del Español (Madrid)**

TURISMO INFINITO

de António M. Feijó, a partir de Fernando Pessoa

encenação Ricardo Pais

produção TNSJ

18 Junho de 2010 (sexta, 21h30)

**Teatro Municipal de Faro**

MAIORCA

direcção e coreografia Paulo Ribeiro

co-produção Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval (Festival de Sintra), São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ

18 e 19 Junho de 2010 (sexta e sábado, 21h30)

**Teatro Sá de Miranda (Viana de Castelo)**

ELECTRA

direcção e coreografia Olga Roriz

co-produção Companhia Olga Roriz, OPART, TNSJ

19 Junho de 2010 (sábado, 21h45)

**Teatro Aveirense (Aveiro)**

MAIORCA

direcção e coreografia Paulo Ribeiro

co-produção Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval (Festival de Sintra), São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ

22 Junho de 2010 (terça, 21h00)

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

LEITURAS NO MOSTEIRO

PANTESILEIA, de Heinrich von Kleist

coordenação Daniel Pinto, Nuno M. Cardoso, Paula Braga

iniciativa Novo Grémio do Porto, TNSJ

25 Junho a **4 Julho** de 2010 (quarta a sábado, 21h30; domingos, 16h00)

**Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)**

TODOS OS QUE FALAM

de Samuel Beckett

encenação Nuno Carinhas

co-produção Assédio, Ensemble, TNSJ

27 Junho de 2010 (domingo, 21h30)

**Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)**

TALK SHOW / ATÉ SE APAGAR O CORPO

coreografia **Rui Horta**

co-produção **O Espaço do Tempo, CCB, Laboral Escena-Gijon, Centro Cultural de Vila Flor, TEMPO-Teatro Municipal de Portimão, TNSJ**

29 Junho de 2010 (terça, 21h00)

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

LEITURAS NO MOSTEIRO

DIÁLOGO NO PÂNTANO, de Marguerite Yourcenar

coordenação **Daniel Pinto, Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

iniciativa **Novo Grémio do Porto, TNSJ**

30 Junho de 2010 (quarta, 21h00)

**Pallas Theatre (Nicosia) / Chipre-European Dance Festival**

MAIORCA

direcção e coreografia **Paulo Ribeiro**

co-produção **Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval (Festival de Sintra), São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ**

30 Junho de 2010 (quarta, 18h30)

**Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)**

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO E LANÇAMENTO do DVD “Todos os Que Falam”

realização **João Tuna**

encenação **Nuno Carinhos**

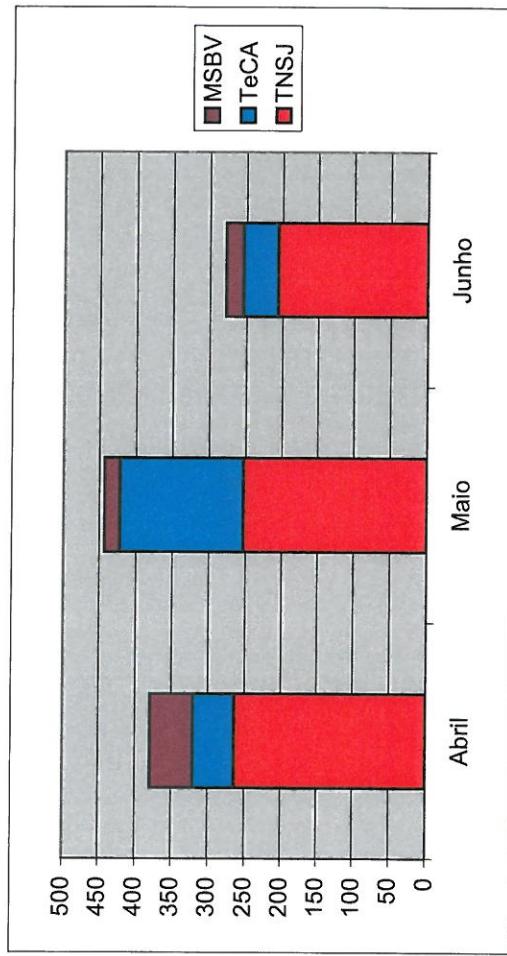
produção/edição **TNSJ**

**Nota:** A verde estão assinaladas cinco iniciativas que não foram directamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de co-produções.

# Relatórios Media - 2º Trimestre de 2010

Fonte: Relatórios CISIION

## • N° Total de Notícias

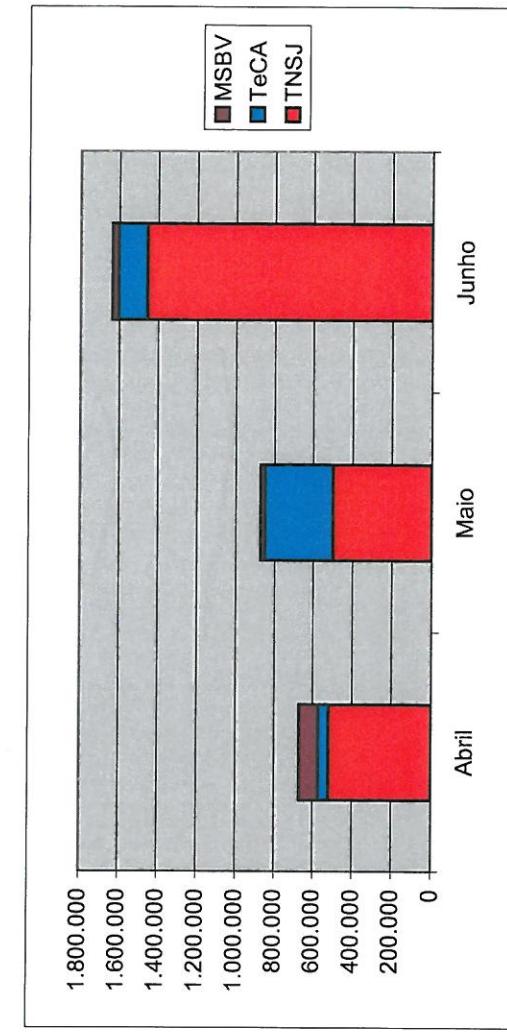


	Abril	Maio	Junho	Total	2ºT 2009	Variação
TNSJ	264	253	206	723	1182	-39%
TeCA	56	69	48	273	490	-44%
MSBV	59	21	24	104	149	-30%
Total	379	443	278	1100	1821	-40%
Iniciativas	4	3	3	10	10	
Nº Notícias	95	148	93	110	350	

## • N° Total de Notícias por meio

	Abril	Maio	Junho	Total	%
TV	21	40	19	80	7%
Imprensa	272	295	168	735	67%
Rádio	9	10	6	25	2%
Internet	77	98	85	260	24%
Total	379	443	278	1100	100%

## • Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros



	Abril	Maio	Junho	Total	2ºT 2009	Variação
TNSJ	519.829	500.533	1.456.604	2.476.966 €	4.600.864 €	-46%
TeCA	52.725	350.480	148.514	551.719 €	462.900 €	19%
MSBV	99.906	22.881	31.122	153.909 €	69.891 €	120%
Total	672.460	873.894	1.636.240	3.182.594 €	5.133.655 €	-38%
Iniciativas	4	3	3	10	10	
Valor Méd	168.115	291.298	545.413	318.259 €	513.366 €	

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

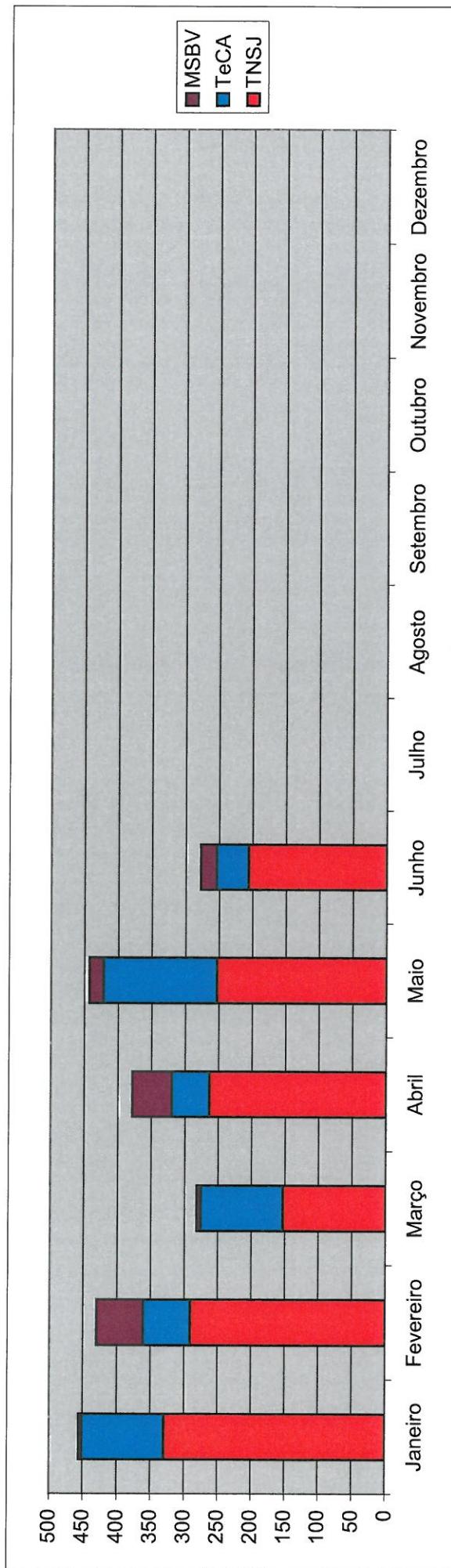
# Relatórios Media - Evolução Ano de 2010

Fonte: Relatórios CISION

**TNSJ**

TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO  
PORTO

## • Nº Total de Notícias

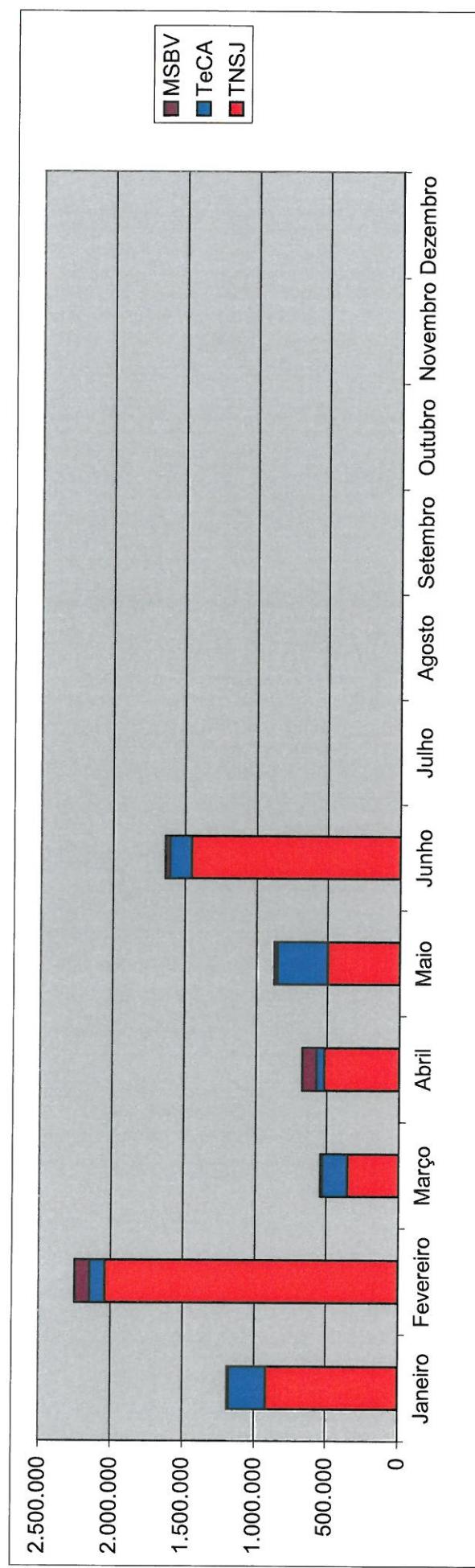


	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	330	291	153	264	253	206						
TeCA	121	70	123	56	169	48						
MSBV	5	69	6	59	21	24						
Total	456	430	282	379	443	278						
Iniciativas	5	4	3	4	3	3						
Nº Notícias	91	108	94	95	148	93						
Iniciativas	91	108	94	95	148	93						

## • Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TV	29	22	11	21	40	19						
Imprensa	329	303	201	272	295	168						
Rádio	8	7	7	9	10	6						
Internet	90	98	63	77	98	85						
Total	456	430	282	379	443	278						

## • Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros



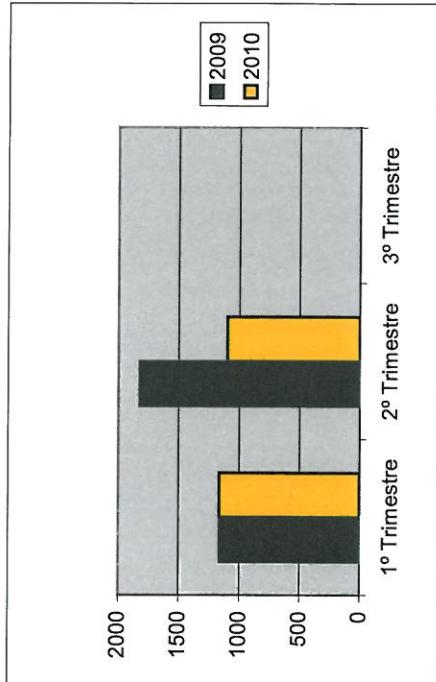
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	919.238	2.041.297	355.744	519.829	500.533	1.456.604						
TeCA	259.850	102.818	173.454	52.725	350.480	148.514						
MSBV	10.659	103.268	12.072	99.906	22.881	31.122						
<b>Total</b>	<b>1.189.747</b>	<b>2.247.383</b>	<b>541.270</b>	<b>672.460</b>	<b>873.894</b>	<b>1.636.240</b>						
<b>Iniciativas</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>						
<b>Valor/NºIniciativas</b>	<b>237.949</b>	<b>561.846</b>	<b>180.423</b>	<b>168.115</b>	<b>291.298</b>	<b>545.413</b>						

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo

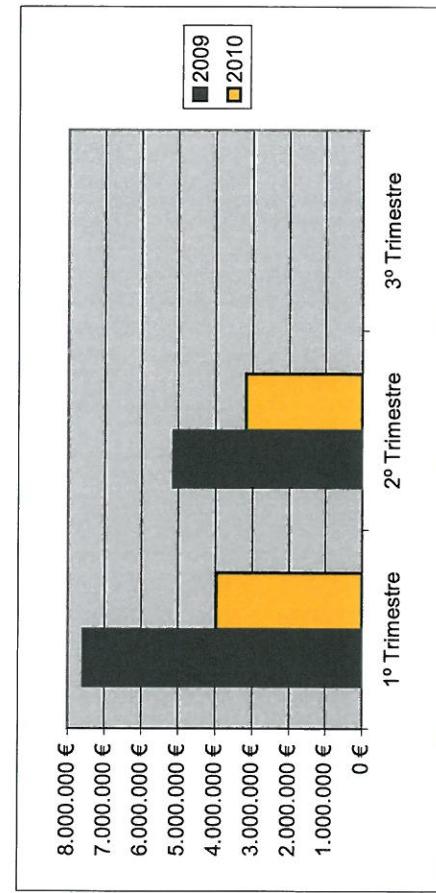
## Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2009/2010

**TNS SJ**  
TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO  
PORTO

### • Nº Total de Notícias



### • Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros



	2009	2010	Variação
1º Trimestre	1163	1168	0%
2º Trimestre	1821	1100	-40%
3º Trimestre			
4º Trimestre			
Total	2984	2268	

## Ano 2010 - Evolução Públicos TNSJ - 2º Trimestre

### • Por local

#### • Por tipo de entrada

	Abril	Maiô	Junho	TOTAL
TNSJ	6867	1862	1704	10433
TeCA	1233	2000	356	3589
Mosteiro	532	386	254	1172
<b>Total sem Dgressões</b>	<b>8632</b>	<b>4248</b>	<b>2314</b>	<b>15194</b>
Dgressões	1340	2473	4802	8615
<b>Total com Dgressões</b>	<b>9972</b>	<b>6721</b>	<b>7116</b>	<b>23809</b>

### Público Interno

### Público Externo

### Bilhetes vendidos

### Convites (estreias, captação e formação de públicos)

### Apoios (promoção e patrocínios)

### A - Total dos espetáculos vendáveis

### B - Iniciativas de livre acesso

### Total A + B (Sem Dgressões)

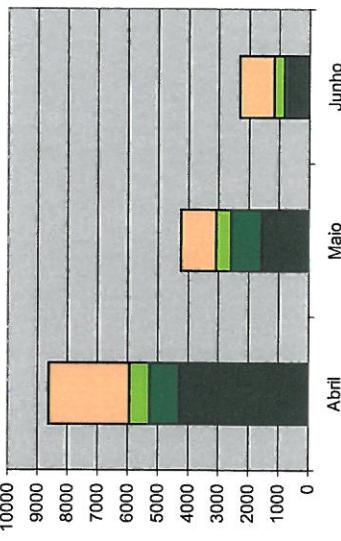
### Público Dgressões

### Espectáculos vendidos (TNSJ)

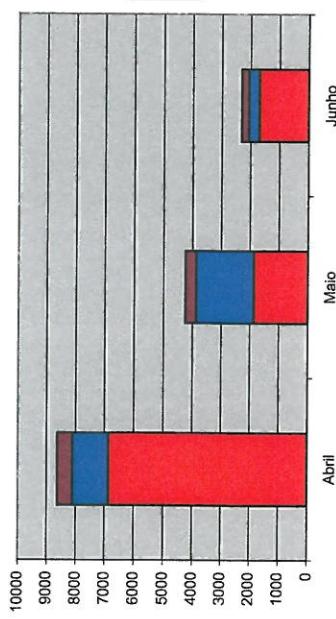
### Especáculos vendidos (Co-Produtores)

### Total C (Dgressões)

### Total A + B + C



Evolução Mensal Públicos 2010  
 TNSJ, TeCA, MSBV



## ■ Por Projecto

## A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Antígona (Abr.)	3143	373	310	3826	13	4841	79%
Oficina Criativa Antígona (Abr.)	5	1	0	6	1	6	100%
Leitura Encenada Antígona (Abr.)	413	152	120	685	7	2128	32%
Alguém Olhará Por Mim (Abr.)	253	103	151	507	15	675	75%
Jeremias Fisher (Abr.)	335	182	56	573	4	747	77%
So Solo (Abr.)	134	184	23	341	2	728	47%
O Príncipe de Homburgo (Maio)	469	242	142	853	8	1584	54%
Oficina Criativa o Príncipe de Homburgo (Maio)	3	0	0	3	1	3	100%
Alkantara - Vamos Sentir Falta ...	176	208	48	432	2	784	55%
Alkantara - Como Rebolar Alegremente ...	39	32	21	92	2	284	32%
Alkantara - H3	470	103	79	652	2	772	84%
Alkantara - Radio Muezzin	175	72	33	280	2	286	98%
FITEI- In Vino Veritas	101	349	48	498	2	868	57%
FITEI - Querida Professora ...	34	5	47	86	1	120	72%
FITEI - Não se Ganha Não se Paga	95	19	60	174	2	500	35%
FITEI - Exitus	191	43	64	298	1	376	79%
FITEI - O Filho da Europa	90	23	68	181	1	380	48%
FITEI - Dies Irae ...	114	32	68	214	2	240	89%
FITEI - Epilogos ...	226	27	74	327	1	430	76%
	59	15	68	142	2	500	28%
	<b>6525</b>	<b>2165</b>	<b>1480</b>	<b>10170</b>	<b>71</b>	<b>16252</b>	<b>66%</b>

Convites: Bilhetes de estreia; captação e formação de públicos  
Apoios: Promoção e Patrocínios

## B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Análises ao Fado e ao Sangue - Conferências	263	5	263	100%
Estados de Guerra - Exposição (Abr.)	1672	18	1672	100%
MasterClass Antígona (Abr.)	74	1	74	100%
Exposição De Volta aos Teatros (Abr.)	660	19	660	100%
Lançamento Revista Cinequanon (Abr.)	25	1	25	100%
Exposição Escolas no Teatro (Maio)	590	12	590	100%
Exposição Ros Ribas - Fotógrafo de Escena (Maio)	176	3	176	100%
Portugal Criativo - ADDICT	300	2	300	100%
Lançamento do livro A Estranheza da Estípite	104	1	104	100%
Conferência sobre Kleist	8	1	8	100%
Exposição Ros Ribas - Fotógrafo de Escena (Junho)	890	26	890	100%
Leituras Centro Documentação (Junho)	254	5	254	100%
	<b>5016</b>	<b>94</b>	<b>5016</b>	<b>100%</b>

-Tx. Ocupação ponderada

Total A + B

**15186**

**165**

## C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Junho	1	8	8	1	8	100%
<b>Total A + B + C</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>

## D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Majorca (Abr.)	Torres Vedras/Nis/Majorca	1000	4
Antígona (Abr.)	Viseu	340	2
Majorca (Maio)	Portalegre/Torres Novas/E	569	4
Deus, Pátria, Revolução (Maio)	Portimão	154	1
Antígona (Maio)	Bragança	618	2
Story Case (Maio)	Vila do Conde	100	1
Casa-Abrigo (Maio)	Valladolid	600	2
Local Graphic (Maio)	Torres Vedras	432	7
Majorca (Junho)	Madeira/Faro/Aveiro/Nicós	770	4
Tambores na Noite (Junho)	Madrid	1107	4
Casa-Abrigo (Junho)	Olot	200	2
Canas Deslocadas (Junho)	Porto	560	7
Turismo Infinito (Junho)	Madrid	1156	4
DVD Todos os Que Falam (Junho)	Lisboa	17	1
Talk Show (Junho)	Leiria	156	1
Todos os Que Falam (Junho)	Lisboa	392	4
Electra (Junho)	Viana do Castelo	444	2
		<b>8615</b>	<b>52</b>
<b>Total Público com Digressões</b>	<b>Total A + B + C + D</b>	<b>23809</b>	

## E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº Visitas
Visitas Guiadas Escolares Abril	65	3
Visitas Guiadas Escolares Maio	49	4
Visitas Guiadas Escolares Junho	48	3
<b>Total A + B + C + D + E</b>	<b>162</b>	<b>10</b>
<b>Total A + B + C + D + E + F</b>	<b>23971</b>	

## F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Abril	60
Visitas ao CD Maio	68
Visitas ao CD Junho	57
	<b>185</b>
<b>Total A + B + C + D + E + F</b>	<b>24156</b>

**Tx. Ocupação ponderada (Abr./Jun.)**    A + B    85%

\* Comparação com período homólogo ano de 2009 sem digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2009	7294	3805	3299	14398
2010	8632	4248	2314	15194
Variação	18%	12%	-30%	6%

\* Comparação com período homólogo ano de 2009 com digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2009	7670	6087	11047	24804
2010	9972	6721	7116	23809
Variação	30%	10%	-36%	-4%



Estados de Guerra - Exposição (Abr.)	1672	18	100%
MasterClass Antiga (Abr.)	74	1	100%
Exposição Da Volta aos Teatros (Abr.)	660	19	100%
Lançamento Revista Cinequanon (Abr.)	25	1	100%
Exposição Escolas no Teatro (Maio)	590	12	25
Exposição Ros Ribas - Fotógrafo de Escena (Maio)	176	3	176
Portugal Criativo - ADDICT	300	2	300
Lançamento do livro A Estranheza da Estípite	104	1	104
Conferência sobre Kleist	9	1	8
Exposição Ros Ribas - Fotógrafo de Escena (Junho)	890	26	890
Leitores Centro Documentação (Junho)	254	437	100%
<b>TOTAL B</b>	<b>6098</b>	<b>102</b>	<b>6276</b>
Tx. ocupação ponderada			#REF!

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Págas	Não Págas	Audiência	Nº Visitas	Locação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Fevereiro	27	23	50	2	50	100%
Visitas em Março	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	0	1	8	1	8	100%
Visitas em Junho	0	0	0	0	0	0%
<b>Total A + B</b>	<b>34735</b>	<b>257</b>	<b>47482</b>			

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Breve Sumário da História de Deus (Jan.)	Lisboa	1710	13
Electra (Jan.)	Lisboa	1817	4
So Solo (Jan./Fev.)	Guimarães/Torres Vedras	166	2
Quarto Interior (Fev.)	Edimburgo	200	1
Talk Show	Gijón	85	2
O Príncipe de Homburgo (Fev./Mar.)	Lisboa	643	7
Malorca	Lisboa/Monte-Mor-O-Novo/G	1280	3
As Lágrimas de Saladino	Torres Vedras/Nam/Malorca/	1830	5
Malorca (Abr.)	Torres Vedras/Nam/Malorca/	1000	4
Antígona (Abr.)	Viseu	340	2
Malorca (Maio)	Pontalegre/Torres Novas/Beira	569	4
Deus, Pátria, Revolução (Maio)	Pontimão	154	1
Antígona (Maio)	Bragança	618	2
Story Case (Maio)	Vila do Conde	100	1
Casa-Abriço (Maio)	Valadolid	600	2
Local Geographic (Maio)	Torres Vedras	432	7
Malorca (Junho)	Madeira/Faro/Aveiro/Nicósia	770	4
Tamborez na Noite (Junho)	Madrid	1107	4
Casa-Abriço (Junho)	Olot	200	2
Cenas Deslocadas (Junho)	Ponto	560	7
Turismo Infinito (Junho)	Madrid	1156	4
DVD Todos os Que Falaram (Junho)	Lerma	17	1
Talk Show (Junho)	Lisboa	156	1
Todos os Que Falaram (Junho)	Lisboa	392	4
Electra (Junho)	Viana do Castelo	444	2
	<b>16346</b>	<b>37</b>	
<b>Total Público com Digressões</b>	<b>51339</b>		

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Págas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	447	18
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	303	14
Visitas Guiadas Escolares Março	19	1
Visitas Guiadas Escolares Abril	65	3
Visitas Guiadas Escolares Maio	49	4
Visitas Guiadas Escolares Junho	48	3
<b>Total A + B + C + D + E</b>	<b>931</b>	<b>33</b>

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Janeiro	447
Visitas ao CD Fevereiro	303
Visitas ao CD Março	19
Visitas ao CD Abril	60
Visitas ao CD Maio	68
Visitas ao CD Junho	57
<b>Total</b>	<b>954</b>



## *Resultado Analítico 2º Trimestre de 2010*

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	<b>4.1</b>
Proveitos Directos por Espectáculo	<b>4.2</b>
Custos Directos por Espectáculo fechado	<b>4.3</b>
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	<b>4.4</b>
Análise Resultado por Espectáculo	<b>4.4.1</b>
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	<b>4.5</b>
Gastos de Produção	<b>4.6</b>
Gastos de Promoção e Divulgação	<b>4.7</b>
Gastos Admimistrativos e Funcionamento	<b>4.8</b>
Espectáculos em Curso	<b>4.9</b>
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	<b>4.10</b>
Alteração de Programação	<b>4.11</b>

(Valores expressos em EUROS)

**Resultado Analítico \* 2º Trimestre 2010**

*Mapa Anexo - 4.1*

Rubricas	Anexo Notas	2010						Desvio		Orgamento Anual 2010
		Real 1º Trím	Real 2º Trím	Orcamento 2º Trím	Desvio 2º Trím	Real Acumulado	Orcamento Acumulado	Valor	%	
<b>1. Vendas e serviços prestados</b>		<b>140.420</b>	<b>111.636</b>	<b>94.700</b>	<b>16.936</b>	<b>252.057</b>	<b>211.200</b>	<b>40.857</b>	<b>19%</b>	<b>386.700</b>
Bilhetearias	4.2	110.032	67.483	68.200	-717	177.515	156.200	21.315	14%	261.700
Digressões	4.2	0	0	0	0	0	0	0	0	20.000
Merchandising	a)	614	1.303	1.500	-197	1.917	3.000	-1.083	-36%	5.000
Cedência de espaços	b)	29.775	42.850	25.000	17.850	72.625	52.000	20.625	40%	100.000
<b>2. Custos das vendas e serviços prestados</b>		<b>591.828</b>	<b>950.352</b>	<b>1.098.766</b>	<b>-148.414</b>	<b>1.542.180</b>	<b>1.801.807</b>	<b>-259.627</b>	<b>-14%</b>	<b>3.401.629</b>
Custo Directo do Espectáculo:	4.3/4.4	561.439	906.199	1.072.266	-166.068	1.467.638	1.746.807	-279.169	-16%	3.296.629
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	248.828	297.305	368.500	-71.195	546.133	634.500	-88.367	-14%	1.150.000
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	211.526	487.872	568.526	-80.654	699.398	860.367	-160.969	-19%	1.740.039
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	101.077	121.011	135.240	-14.229	222.087	251.940	-29.853	-12%	406.590
Custos Administrativos e Funcionamento inc		8	11	0	11	20	0	20	0	0
Custo Materiais Merchandising	a)	614	1.303	1.500	-197	1.917	3.000	-1.083	-36%	5.000
Custo de Cedência de Espaços	b)	29.775	42.850	25.000	17.850	72.625	52.000	20.625	40%	100.000
<b>3. Resultado Bruto (1-2)</b>		<b>-451.408</b>	<b>-838.716</b>	<b>-1.004.066</b>	<b>165.351</b>	<b>-1.290.124</b>	<b>-1.590.607</b>	<b>300.483</b>	<b>-19%</b>	<b>-3.014.929</b>
<b>4. Outros rendimentos</b>										
Dotações do Estado incorporadas	4.5	1.062.389	1.528.495	1.795.829	-267.334	2.590.884	3.039.522	-448.638	-15%	5.900.000
Mecenato incorporadas	0	878.149	1.315.045	1.397.442	-82.398	2.193.194	2.330.418	-137.224	-6%	4.900.000
Ind. a Incorporar 2009	4.5	184.240	213.450	215.760	-2.310	397.690	400.000	-2.310	-1%	600.000
<b>5. Gastos indirectos (6+7+8)</b>		<b>653.575</b>	<b>667.819</b>	<b>791.763</b>	<b>-123.944</b>	<b>1.321.394</b>	<b>1.448.915</b>	<b>-127.521</b>	<b>-9%</b>	<b>2.885.071</b>
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	217.028	242.159	295.850	-53.691	459.187	485.707	-26.519	-5%	970.728
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	436.547	425.660	495.912	-70.252	862.207	963.208	-101.001	-10%	1.914.343
9. Outros Gastos	4.224	1.855	0	1.855	6.079	0	6.079	0	0	0
Outros Gastos	4.224	1.855	0	1.855	6.079	0	6.079	0	0	0
<b>10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)</b>		<b>-46.818</b>	<b>20.104</b>	<b>0</b>	<b>20.104</b>	<b>-26.713</b>	<b>0</b>	<b>-26.713</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
11. Resultados Financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>12. RESULTADO FINAL (10+11)</b>		<b>-46.818</b>	<b>20.104</b>	<b>0</b>	<b>20.104</b>	<b>-26.713</b>	<b>0</b>	<b>-26.713</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Espectáculo	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	2010		Desvio	%
			Valor	Desvio		
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>						
2.33 Antígona	27.788	27.000	29.500	1.879	-800	3%
2.34 Diálogo no Pantano Leitura Encenada	0	800	800	0	-800	-100%
2.37 Antígona - Leitura Encenada	1.623	1.200	423	423	35%	294%
2.36 Aldina Duarte ( Dia Mundial do Teatro )	1.968	500	1.468	-500	-500	-30%
<b>CO-PRODUÇÃO</b>						
3.20 Só Solo	1.272	4.000	2.728	-2.728	-68%	-68%
3.22 O Príncipe de Homburgo	4.008	7.500	3.492	-3.492	-47%	-47%
3.26 O Alkantara Festival no TNSJ	7.704	7.000	704	704	10%	10%
<b>ACOLHIMENTO</b>						
4.58 O Deus da Matança	9.354	7.000	2.354	2.354	34%	34%
4.59 Jeremias Fisher	2.915	2.000	915	915	46%	46%
4.62 Alguém Olhará por Mim	2.113	3.000	-887	-887	-30%	-30%
4.63 Festival da Fábrica	0	1.500	-1.500	-1.500	-100%	-100%
4.65 O FITEI no TNSJ	8.738	5.500	3.238	3.238	59%	59%
4.72 Dead Comb - Concerto	0	1.200	-1.200	-1.200	-100%	-100%
<b>DIGRESSÃO</b>						
	0	0	0	0	0	0
<b>Totais 2.º Trimestre</b>	<b>67.483</b>	<b>68.200</b>	<b>-717</b>	<b>-717</b>	<b>-1%</b>	<b>-1%</b>
<b>Totais 1.º Trimestre</b>	<b>110.032</b>	<b>88.000</b>	<b>22.032</b>	<b>22.032</b>	<b>25%</b>	<b>25%</b>
<b>Totais Acumulados</b>	<b>177.515</b>	<b>156.200</b>	<b>21.315</b>	<b>21.315</b>	<b>14%</b>	<b>14%</b>

**Custos Directos por Espectáculo Fechado \*2º Trimestre 2010**

*Mapa Anexo - 4.3*

Espectáculos (tipologia)	2010			Desvio	Valor	%
	Real 2º Trim	Orcamento 2º Trim	Desvio			
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>						
2.33 Antígona	378.236	388.080	-9.844	-9.844	-91.988	-18%
2.34 Diálogo no Pantano Leitura Encenada	0	63.327	-63.327	-63.327		-3%
2.35 Exposição de Fotografia (Esp. Antígona)	8.147	11.655	-3.508	-3.508		-30%
2.36 Aldina Duarte ( Dia Mundial do Teatro)	15.879	20.245	-4.367	-4.367		-22%
2.37 Antígona - Leitura Encenada	20.856	25.484	-4.628	-4.628		-18%
2.38 Antígona - Conferências	7.964	14.279	-6.315	-6.315		-44%
<b>CO-PRODUÇÃO</b>						
3.20 Só Solo	41.789	39.346	2.443	2.443		6%
3.22 O Príncipe de Homburgo	95.812	95.151	661	661		1%
3.26 O Alkantara Festival no TNSJ	123.724	117.761	5.964	5.964		5%
<b>ACOLHIMENTO</b>						
4.58 O Deus da Matança	44.103	58.525	-14.423	-14.423		-25%
4.59 Jeremias Fisher	54.017	69.211	-15.194	-15.194		-22%
4.62 Alguém Olhará por Mim	24.980	36.899	-11.919	-11.919		-32%
4.63 Festival da Fábrica	0	43.257	-43.257	-43.257		-100%
4.65 O FITEI no TNSJ	90.693	70.649	20.044	20.044		28%
4.72 Dead Comb - Concerto	0	18.398	-18.398	-18.398		-100%
<b>DIGRESSÃO</b>					0	
			0	0		
<b>Totais 2.º Trimestre</b>	<b>906.198,59</b>	<b>1.072.266</b>	<b>-166.068</b>	<b>-166.068</b>		<b>-15%</b>
<b>Totais 1.º Trimestre</b>	<b>561.439,46</b>	<b>674.541</b>	<b>-113.101</b>	<b>-113.101</b>		<b>-17%</b>
<b>Totais Acumulados</b>	<b>1.467.638,05</b>	<b>1.746.807</b>	<b>-279.169</b>	<b>-279.169</b>		<b>-16%</b>

Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 2º Trimestre		Total Custos Externos Real 2º Trimestre (1)	Desvio		Receitas Próprias Real 2º Trimestre (2)	Subsídios ao espectáculo	Desvio	
	Aquisição externa	Projecto & Promoção		Total Custos Externos Orçamento 2º Trimestre	Valor			Dotações Estado Real (1)-(2)	Dotações Estado Orçamento
					%			Valor	%
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>									
2.33 Antígona	83.193	40.519	123.713	188.210	-64.497	-34%	31.379	92.334	158.710
2.34 Diálogo no Pantano Leitura Encenada	62.914	28.619	91.533	151.850	-60.317	-40%	27.788	63.745	124.850
2.35 Exposição de Fotografia (Esp. Antígoni)	0	0	0	2.500	-2.500	-100%	0	0	1.700
2.36 Aldina Duarte ( Dia Mundial do Teatro )	6.681	1.189	7.870	6.520	1.350	21%	0	7.870	6.520
2.37 Antígona - Leitura Encenada	8.939	4.950	13.889	14.840	-951	-6%	1.968	11.921	14.340
2.38 Antígona - Conferências	80	3.387	3.468	6.250	-2.782	-45%	1.623	1.845	5.050
<b>CO-PRODUÇÃO</b>									
3.20 S6 Solo	134.456	35.821	170.277	186.620	-16.343	-11%	12.984	157.293	168.120
3.22 O Príncipe de Homburgo	18.572	9.399	27.971	26.150	1.821	7%	1.272	26.699	22.150
3.26 O Alkantara Festival no TNSJ	53.273	11.140	64.412	71.220	-6.808	-10%	4.008	60.404	63.720
<b>ACOLHIMENTO</b>									
4.58 O Deus da Matança	62.612	15.282	77.894	89.250	-11.356	-13%	7.704	70.190	82.250
4.59 Jeremias Fisher	79.655	44.670	124.325	128.910	-4.585	-8%	23.120	101.205	108.710
4.62 Alguém Olhará por Mim	20.570	10.424	30.995	35.260	-4.265	-12%	9.354	21.641	28.260
4.63 Festival da Fábrica	35.588	7.403	42.951	48.540	-5.550	-11%	2.915	40.076	46.540
4.65 O FITEI no TNSJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.72 Dead Comb - Concerto	23.341	20.223	43.564	24.120	19.444	81%	8.738	34.826	18.620
<b>DIGRESSÃO</b>									
	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Totais 2.º Trimestre</b>	297.305	121.011	418.315	503.740	-85.425	-17%	67.483	350.832	435.540
<b>Totais 1.º Trimestre</b>	248.828	101.077	349.905	382.700	-32.795	-9%	110.032	239.874	294.700
<b>Totais Acumulados</b>	546.133	222.087	768.220	886.440	-118.220	-13%	177.515	590.706	730.240

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre				Desvio		Desvio	
	Custos Externos		Custos Internos		Total Custos Directos Real 2º Trimestre	Total Custos Directos Orçamento 2º Trimestre	Receitas Próprias Real 2º Trimestre	
	Aquisição externa	Projeto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados			Valor	%
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>83.193</b>	<b>40.519</b>	<b>222.971</b>	<b>84.387</b>	<b>11</b>	<b>431.082</b>	<b>523.070</b>	<b>-91.988</b>
2.33 Antígona	62.914	28.619	208.009	78.682	11	378.236	388.080	-9.844
2.34 Diálogo no Pantano Leitura Encenada	0	0	0	0	0	63.327	63.327	-100%
2.35 Exposição de Fotografia (FSP, Antígona)	6.681	1.189	277		8.147	11.655	-3.508	-30%
2.36 Aldina Duarte (Dia Mundial do Teatro)	8.939	4.950	1.990	0	15.879	20.245	-4.367	-22%
2.37 Antígona - Leitura Encenada	80	3.387	11.684	5.704	0	20.856	25.484	-4.628
2.38 Antígona - Conferências	4.579	2.374	1.011	0	0	7.964	14.279	-6.315
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	<b>134.456</b>	<b>35.821</b>	<b>91.048</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>261.325</b>	<b>252.257</b>	<b>9.067</b>
3.20 Só Solo	18.572	9.399	13.818	0	0	41.789	39.346	2.443
3.22 O Príncipe de Homburgo	53.273	11.140	31.399			95.812	95.151	661
3.26 O Alkantara Festival no TNSJ	62.612	15.282	45.830			123.724	117.761	5.964
<b>ACOLHIMENTO</b>	<b>79.655</b>	<b>44.670</b>	<b>89.467</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>213.792</b>	<b>296.939</b>	<b>-83.147</b>
4.58 O Deus da Matança	20.570	10.424	13.108			44.103	58.525	-14.423
4.59 Jeremias Fisher	35.588	7.403	11.026	0	0	54.017	69.211	-15.194
4.62 Alguém Olhará por Mim	156	6.620	18.203	0	0	24.980	36.899	-11.919
4.63 Festival da Fábrica	0	0	0	0	0	0	43.257	-43.257
4.65 O FITEI no TNSJ	23.341	20.223	47.129			90.693	70.649	20.044
4.72 Dead Comb - Concerto	0	0	0	0	0	0	18.398	-18.398
<b>DIGRESSÃO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total 2.º Trimestre</b>	<b>297.305</b>	<b>121.011</b>	<b>403.485</b>	<b>84.387</b>	<b>11</b>	<b>906.199</b>	<b>1.072.266</b>	<b>-166.068</b>
<b>Total 1.º Trimestre</b>	<b>248.828</b>	<b>101.077</b>	<b>190.675</b>	<b>20.851</b>	<b>8</b>	<b>561.439</b>	<b>674.541</b>	<b>-113.101</b>
<b>Totais Acumulados</b>	<b>546.133</b>	<b>222.087</b>	<b>594.161</b>	<b>105.237</b>	<b>20</b>	<b>1.467.638</b>	<b>1.746.807</b>	<b>-279.169</b>
							<b>177.515</b>	<b>1.290.124</b>
								<b>-16% -100%</b>
								<b>0</b>
								<b>0</b>

<b>Total 2.º Trimestre</b>	<b>297.305</b>	<b>121.011</b>	<b>403.485</b>	<b>84.387</b>	<b>11</b>	<b>906.199</b>	<b>1.072.266</b>	<b>-166.068</b>	<b>-15%</b>	<b>67.483</b>	<b>838.716</b>	<b>1.004.066</b>	<b>-165.351</b>	<b>-16%</b>
<b>Total 1.º Trimestre</b>	<b>248.828</b>	<b>101.077</b>	<b>190.675</b>	<b>20.851</b>	<b>8</b>	<b>561.439</b>	<b>674.541</b>	<b>-113.101</b>	<b>-17%</b>	<b>110.032</b>	<b>451.408</b>	<b>586.541</b>	<b>-135.133</b>	<b>-23%</b>
<b>Totais Acumulados</b>	<b>546.133</b>	<b>222.087</b>	<b>594.161</b>	<b>105.237</b>	<b>20</b>	<b>1.467.638</b>	<b>1.746.807</b>	<b>-279.169</b>	<b>-16%</b>	<b>177.515</b>	<b>1.290.124</b>	<b>1.590.607</b>	<b>-300.483</b>	<b>-19%</b>

Custos de Produção Variáveis	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2010
			Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA	92.334	158.710	-66.376	-42%	492.780
2.33 Antígona	63.745	124.850	-61.105	-49%	124.850
2.34 Diálogo no Pantano Leitura Encenada	0	1.700	-1.700	-100%	1.700
2.35 Exposição de Fotografia (Esp. Antígona)	7.870	6.520	1.350	21%	6.520
2.36 Aldina Duarte ( Dia Mundial do Teatro)	11.921	14.340	-2.419	-17%	14.340
2.37 Antígona - Leitura Encenada	1.845	5.050	-3.205	-63%	5.050
2.38 Antígona - Conferências	6.953	6.250	703	11%	6.250
2.40 Sombras	0	0	0		177.650
2.41 Judite : Nome de Guerra	0	0	0		154.420
2.42 Exposição de Pintura de Sara Maia	0	0	0		2.000
CO-PRODUÇÃO	157.293	168.120	-10.827	-6%	301.540
3.20 Só Solo	26.699	22.150	4.549	21%	22.150
3.21 Letra M	0	0	0		40.620
3.22 O Príncipe de Homburgo	60.404	63.720	-3.316	-5%	63.720
3.23 Electra	0	0	0		27.860
3.24 A Gaivota	0	0	0		18.990
3.26 O Alkantara Festival no TNSJ	70.190	82.250	-12.060	-15%	82.250
3.27 Dedicatórias 2010	0	0	0		22.610
3.28 O Dia de Todos os Pescadores	0	0	0		21.620
3.29 Poema Sinfônico - Dia Mundial da Música	0	0	0		1.720
ACOLHIMENTO	101.205	108.710	-7.505	-7%	336.870
4.52 Dois Homens	0	0	0		15.510
4.53 A Febre	0	0	0		8.650
4.54 Concerto à La Carte	0	0	0		13.650
4.55 Teatro dos Aloés (Facas nas Galinhas + Canção do Vale)	0	0	0		34.640
4.56 Amor	0	0	0		10.650
4.57 A Mãe	0	0	0		68.210
4.58 O Deus da Matança	21.641	28.260	-6.619	-23%	28.260
4.59 Jeremias Fisher	40.076	46.540	-6.465	-14%	46.540
4.60 O Ano do Pensamento Mágico	0	0	0		-15.450
4.61 Blackbird	0	0	0		5.760
4.62 Alguém Olhará por Mim	4.663	7.080	-2.417	-34%	7.080
4.63 Festival da Fábrica	0	8.190	-8.190	-100%	8.190
4.64 Á Volta da Batalha	0	0	0		4.810
4.65 O FITEI no TNSJ	34.826	18.620	16.206	87%	18.620
4.67 Fala da Criada das Noailles	0	0	0		26.600
4.68 FIMP	0	0	0		12.240
4.70 Malbemequer	0	0	0		18.600
4.71 Hedda Gabler	0	0	0		29.370
4.72 Dead Comb - Concerto	0	20	-20	-100%	20
4.73 Festival Trama	0	0	0		-200
4.74 Body, Building, Places	0	0	0		-400
4.75 Dueto Para 2	0	0	0		-4.480
DIGRESSÃO	0	0	0		143.700
5.31 Digressão Breve Sumário da História de Deus	0	0	0		84.600
5.32 Antígona	0	0	0		10.050
5.35 Todos os que Falam	0	0	0		42.500
5.36 A Gaivota	0	0	0		6.550
Sub-Total (1)	350.832	435.540	-84.708	-19%	1.274.890

Custos Fixos de Estrutura	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2010
			Valor	%	
Gastos de Produção	539.867	539.867	0	0%	1.964.941
Gastos Promoção e Divulgação	295.850	295.850	0	0%	970.728
Gastos Administrativos e Funcionamento	431.198	431.198	0	0%	1.689.441
Sub-Total (2)	1.266.915	1.266.915	0	0%	4.625.110
Correcção das imputações efecto fecho(3)	93.374	93.374	0	0%	0
Total Geral (1+2+3)	1.711.121	1.795.829	-84.708	-5%	5.900.000
Correcção das imputações (Sem Mecenato)	-182.627	-182.627	0	0%	5.300.000
Total Corrigido (Sem Mecenato) 2.º Trimestre	1.528.495	1.613.202	-84.708	-5%	5.300.000
Total Corrigido (Sem Mecenato) 1.º Trimestre	1.062.389	1.117.216	-54.826	-5%	5.300.000
Total Corrigido (Sem Mecenato) Acumulado	2.590.884	2.730.418	-139.534	-5%	5.300.000



Naturezas analíticas	2010								Orçamento Anual 2010
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado	Valor	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	140.127	164.545	177.269	-12.724	304.673	314.874	-10.202	-3%	632.884
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	0		0	0	0	0	0		0
212 - Materiais de Promoção e Divulgação	31			0	31	0	31		0
213 - Consumíveis	0		170	-170	0	340	-340	-100%	510
225 - Autores e Criativos	2.840	5.250	900	4.350	8.090	3.500	4.590	131%	8.100
228 - Técnicos	2.049	6.255	3.550	2.705	8.303	6.600	1.703	26%	10.650
233 - Conservação e Reparação			0	0	0	0	0		0
234 - Promoção e Divulgação (Publicid Operacional)	106.658	95.061	96.000	-939	201.719	219.000	-17.281	-8%	369.500
235 - Assistentes de Sala	7.320	7.280	9.360	-2.080	14.600	20.180	-5.580	-28%	31.240
236 - Recepção e Caterings	7.487	6.162	7.500	-1.338	13.650	14.500	-850	-6%	21.500
237 - Deslocações e estadias	1.889	2.936	4.680	-1.744	4.825	8.110	-3.285	-41%	14.000
238 - Transporte Material e Cargas	0	0	200	-200	0	500	-500	-100%	900
239 - Designer Gráfico	10.980	10.980	10.980	0	21.960	21.960	0	0%	43.920
240 - Fotógrafo	9.000	9.000	11.000	-2.000	18.000	23.000	-5.000	-22%	43.000
241 - Tradutor	589	6.715	2.325	4.390	7.304	5.400	1.904	35%	11.275
242 - Assessor de Imprensa			0	0	0	0	0		0
411 - Electricidade			0	0	0	0	0		0
412 - Combustíveis			0	0	0	0	0		0
413 - Água			0	0	0	0	0		0
414 - Outros Fluidos	35		50	-50	35	200	-165	-83%	300
415 - Ferramentas e utensílios	0		0	0	0	0	0		0
416 - Livros e documentação Técnica	3.911	928	2.275	-1.347	4.840	7.200	-2.360	-33%	11.250
417 - Material de Escritório	1.149	1.038	1.470	-432	2.187	2.965	-778	-26%	5.135
418 - Artigos para Oferta	20		100	-100	20	170	-150	-88%	520
419 - Rendas	0		0	0	0	0	0		0
420 - Despesas de Representação	56	214	550	-336	270	1.075	-805	-75%	2.000
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	7.517	5.566	5.520	46	13.082	12.720	362	3%	28.170
422 - Seguros	-43		0	0	-43	0	-43		0
424 - Honorários Outros	375	620	2.750	-2.130	995	5.400	-4.405	-82%	8.550
426 - Publicidade Institucional	8.439	6.360	30.000	-23.640	14.799	35.000	-20.201	-58%	50.000
429 - Trabalhos especializados	6.620	3.424	5.130	-1.706	10.044	14.490	-4.446	-31%	25.690
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	3.298	4.602	14.600	-9.998	7.900	20.550	-12.650	-62%	37.300
512 - Amortizações	4.628	5.114	5.231	-117	9.742	10.462	-720	-7%	20.924
Sub Total	324.974	342.052	391.610	-49.559	667.026	748.197	-81.171	-11%	1.377.318
329 - Serviços de Produção Incorporados				0	0		0		0
391 - Comp. nos gastos comuns Produção				0	0		0		0
731 - Custos Imputados	-114.747	-99.893	-95.760	-4.133	-214.640	-262.490	47.850	-18%	-406.590
324 - Sp's - Som	6.802			0	6.802	0	6.802		
Sub Total	-107.946	-99.893	-95.760	-4.133	-207.838	-262.490	54.652	-21%	-406.590
Totais	217.028	242.159	295.850	-53.691	459.187	485.707	-26.519	-5%	970.728

Naturezas analíticas	2010							Desvio Acumulado	Orçamento Anual 2010
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Valor		
221 - Custos com o Pessoal Próprio	124.400	162.182	164.110	-1.929	286.582	291.010	-4.428	-2%	583.569
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
213 - Consumíveis	2.319	2.131	4.250	-2.119	4.450	8.400	-3.950	-47%	15.300
228 - Técnicos			0	0	0	0	0	0	
231 - Aluguer de Equipamento	12.481	12.581	12.900	-319	25.062	25.500	-438	-2%	51.300
233 - Conservação e Reparação	2.008	1.088	7.000	-5.912	3.096	14.750	-11.654	-79%	28.100
236 - Recepção e Caterings			0	0	0	0	0	0	
237 - Deslocações e estadias	7.349	2.987	5.830	-2.843	10.336	12.060	-1.724	-14%	23.990
238 - Transporte Material e Cargas	2.630	1.164	1.050	114	3.794	2.400	1.394	58%	5.200
411 - Electricidade	47.758	32.850	35.240	-2.390	80.608	74.060	6.548	9%	153.240
412 - Combustíveis	1.967	2.484	3.200	-716	4.451	6.500	-2.049	-32%	13.250
413 - Água	2.692	2.717	3.045	-328	5.409	6.410	-1.001	-16%	12.150
414 - Outros Fluidos	811	2.203	800	1.403	3.014	3.450	-436	-13%	5.480
415 - Ferramentas e utensílios	22	368	150	218	390	350	40	12%	600
416 - Livros e documentação Técnica	573	604	440	164	1.178	1.770	-592	-33%	3.100
417 - Material de Escritório	462	347	740	-393	809	2.460	-1.651	-67%	4.720
419 - Rendas	3.600	2.700	2.700	0	6.300	5.400	900	17%	10.800
420 - Despesas de Representação	3.092	2.223	4.400	-2.177	5.315	8.850	-3.535	-40%	17.200
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	17.002	10.917	21.500	-10.583	27.919	46.500	-18.581	-40%	94.500
422 - Seguros	799		0	0	799	1.000	-201	-20%	2.000
423 - Contenciosos e Notariado	298		0	0	298	0	298	0	
424 - Honorários Outros	0		3.000	-3.000	0	6.000	-6.000	-100%	12.000
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	30.417	29.642	28.900	742	60.059	57.500	2.559	4%	113.900
428 - Vigilância e Segurança	67.781	65.186	69.500	-4.314	132.967	138.500	-5.533	-4%	272.450
429 - Trabalhos especializados	44.769	29.863	34.140	-4.277	74.633	87.580	-12.947	-15%	184.200
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	6.094	16.062	20.650	-4.588	22.156	33.200	-11.044	-33%	47.750
511 - Impostos e Taxas	420	180	1.050	-870	600	2.100	-1.500	-71%	13.806
512 - Amortizações	21.300	21.939	31.602	-9.663	43.239	56.654	-13.414	-24%	120.836
<b>Sub Total (1)</b>	<b>401.044</b>	<b>402.418</b>	<b>456.198</b>	<b>-53.780</b>	<b>803.462</b>	<b>892.404</b>	<b>-88.941</b>	<b>-10%</b>	<b>1.789.441</b>
254 - Cedência de Espaços	-29.775	-42.850	-25.000	-17.850	-72.625	-52.000	-20.625	40%	-100.000
<b>Sub Total (2)</b>	<b>371.269</b>	<b>359.568</b>	<b>431.198</b>	<b>-71.630</b>	<b>730.837</b>	<b>840.404</b>	<b>-109.566</b>	<b>-13%</b>	<b>1.689.441</b>
311 - Spís - Guarda - Roupa	0		0	0	0	0	0	0	0
312 - Spís - Adereços	0		0	0	0	0	0	0	0
313 - Spís - Cenografia	0		0	0	0	0	0	0	0
314 - Spís - Manutenção	50.670	51.908		51.908	102.578		102.578		0
316 - Spís - Limpeza	12.055	12.912		12.912	24.967		24.967		0
321 - Spís - Cena	0		0	0	0	0	0	0	0
322 - Spís - Maquinaria	431		0	431		431		0	
323 - Spís - Luz	138	138		138	277		277		0
324 - Spís - Som	1.798	837		837	2.635		2.635		0
325 - Spís - Video	197	296		296	493		493		0
329 - Serviços de Produção Incorporados			64.715	-64.715	0	122.805	-122.805	-100%	0
733 - Custos Administrativos Imputados	-11			0	-11	0	-11	0	0
<b>Totais</b>	<b>436.547</b>	<b>425.660</b>	<b>495.912</b>	<b>-70.252</b>	<b>862.207</b>	<b>963.208,37</b>	<b>-101.001</b>	<b>-10%</b>	<b>1.914.343</b>

Espectáculo	2010						Desvio	
	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre			Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Valor		
	Aquisição externa	Projeto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Internos	Actores Contratados	%		
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>17.970</b>	<b>4.433</b>	<b>4.488</b>	<b>0</b>	<b>2.913</b>	<b>29.804</b>	<b>-186.196</b> <b>-86%</b>	
2.34 Diálogo no Pântano - Leituras Encenadas	17.550	4.433	678	0	2.913	25.574	126.000 -100.426 -80%	
2.40 Sombra						0	88.000 -88.000 -100%	
2.41 Judite : Nome de Guerra								
2.42 Exposição de Pintura de Sara Maia	40	0	2.115	0	0	2.155	2.000 155 8% #DIV/0!	
2.43 Cenas Deslocadas - Fotografias em Viagem	380		1.695			2.075	0 2.075 #DIV/0!	
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	<b>28.740</b>	<b>2.512</b>	<b>13.204</b>	<b>0</b>	<b>45.453</b>	<b>89.909</b>	<b>45.050</b> <b>44.859</b> <b>100%</b>	
3.24 A Gaivota	17.529	0	4.985	0	15.853	38.367	18.300 20.067 110%	
3.27 Dedicatórias 2010	248					248	14.250 -14.002 -98%	
3.28 O Dia de Todos os Pescadores	10.000	2.512	8.220	0	29.599	50.331	12.500 37.831 303%	
3.29 Poema Sinfónico - Dia Mundial da Música	963					963	0 963 #DIV/0!	
<b>ACOLHIMENTO</b>	<b>47.656</b>	<b>4.443</b>	<b>664</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>52.762</b>	<b>48.000</b> <b>4.762</b> <b>10%</b>	
4.67 Fala da Criada dos Noailles	12.735					12.735	12.000 735 6%	
4.68 FIMP						379	9.000 -8.621 -96%	
4.70 Malmequer						0	7.000 -7.000 -100%	
4.71 Hedda Gabler						0	20.000 -20.000 -100%	
4.76 Festival de Almada	34.920	4.443	285			39.648	0 39.648 #DIV/0!	
<b>DIGRESSÃO</b>	<b>101.908</b>	<b>8.105</b>	<b>127.266</b>	<b>0</b>	<b>30.961</b>	<b>268.241</b>	<b>72.450</b> <b>195.791</b> <b>270%</b>	
5.32 Antígona	19.359		41.419	0	12.777	73.554	42.400 31.154 73%	
5.35 Todos os que Falam	18.599		15.762			34.362	30.050 4.312 14%	
5.37 O TNSJ em Madrid	63.950	8.105	70.085	0	18.184	160.325	0 160.325 #DIV/0!	
Total	196.273	19.493	145.622	0	79.327	440.716	381.500 59.216 16%	
Gastos de Produção a Suportar								
Total corrigido 2.º trimestre	196.273	19.493	72.587	0	79.327	367.681	381.500 -13.819 -4%	
Total corrigido 1.º Trimestre	160.607	37.631	104.385	11	65.593	368.228	487.210 -118.982 -24%	

Rubricas SNC	2010						Desvio acumulado		Orçamento Anual 2010
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Valor	%	
62.2.1 - Trabalhos Especializados	211.872	218.928	161.534	57.394	430.800	451.162	-20.362	-5%	653.140
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	108.848	95.456	126.000	-30.544	204.304	254.000	-49.696	-20%	419.500
62.2.3 - Vigilância e Segurança	73.872	71.277	75.590	-4.313	145.149	150.680	-5.531	-4%	296.810
62.2.4 - Honorários	67.977	91.184	212.297	-121.114	159.161	359.446	-200.285	-56%	449.360
62.2.6- Conservação e Reparação	3.169	1.576	8.650	-7.074	4.745	19.600	-14.855	-76%	38.000
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	257	1.693	4.380	-2.687	1.949	6.970	-5.021	-72%	13.040
62.3.2 - Livros e documentação técnica	4.485	1.614	3.250	-1.636	6.099	9.765	-3.666	-38%	15.590
62.3.3 Material de Escritório	189	700	3.360	-2.661	888	8.645	-7.757	-90%	15.860
62.3.4 - Artigos para oferta	20	0	100	-100	20	170	-150	-88%	520
62.4.1 - Electricidade	48.626	35.841	37.190	-1.349	84.468	78.360	6.108	8%	161.840
62.4.2 - Combustíveis	2.430	2.882	3.220	-338	5.313	6.560	-1.247	-19%	13.350
62.4.3 - Água	2.772	2.855	3.205	-350	5.627	6.780	-1.153	-17%	12.860
62.4.8 - Outros Fluidos	845	2.383	850	1.533	3.229	3.650	-421	-12%	5.780
62.5.1 - Deslocações e Estadias	68.224	56.312	86.998	-30.686	124.536	164.090	-39.554	-24%	207.215
62.5.3 - Transportes de mercadorias	3.395	11.322	15.250	-3.928	14.717	32.155	-17.438	-54%	47.475
62.6.1 - Rendas e Alugueres	26.581	27.473	26.100	1.373	54.054	51.900	2.154	4%	104.100
62.6.2 - Comunicações	24.542	16.498	27.020	-10.522	41.040	59.220	-18.180	-31%	122.670
62.6.3 - Seguros	799	1.286	0	1.286	2.085	1.000	1.085	108%	2.000
62.6.4 - Royalties direitos de autor	6.336	2.010	0	2.010	8.346	0	8.346	0	0
62.6.5 - Contenciosos e Notariado	298	0	0	0	298	0	298	0	0
62.6.6 - Despesas de representação	2.968	2.393	5.490	-3.097	5.361	11.005	-5.644	-51%	21.000
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	30.805	30.459	29.250	1.209	61.263	59.160	2.103	4%	117.280
62.6.8 - Outros Serviços	26.665	37.522	55.106	-17.584	64.187	93.507	-29.320	-31%	150.739
<b>TOTAL</b>	<b>715.974</b>	<b>711.662</b>	<b>884.840</b>	<b>-173.177</b>	<b>1.427.636</b>	<b>1.827.825</b>	<b>-400.189</b>	<b>-22%</b>	<b>2.868.129</b>

2010						
	<u>Nome</u>	<u>Local</u>	<u>Período em Cena</u>	<u>Custo de Produção Aquisição Externa</u>	<u>Custo Promoção e Divulgação</u>	<u>Custos Totais</u>
<b>Espectáculos Cancelados</b>						
2.34	Diálogo no Pantano Leitura Encenada	MSBV	15 a 19 Junho	2.500	0	2.500
2.41	Juditte : Nome de Guerra	TNSJ	Dezembro	138.000	24.920	162.920
4.63	I Festival da Fábrica	MSBV	29 a 15 Maio	3.500	6.190	9.690
4.64	A Volta da Batalha	PRAÇA	Novembro	1.000	3.810	4.810
4.72	Dead Comb - Concerto	TNSJ	Maio	1.000	220	1.220
	(1) Total Espectáculos Cancelados			146.000	35.140	181.140
<b>Espectáculos Novos</b>						
2.43	Cenas Deslocadas - Fotografias em Viagem	Sátiro Nobre	Setembro a 24 de Outubro	1.000	2.450	3.450
4.76	Festival de Almada	TNSJ	9 e 16 de Julho	42.500	8.502	51.002
4.77	Gustavia	TNSJ	10 de Dezembro	13.300	5.640	18.940
4.78	Frank Concerto Encenado	TECA	9 a 11 de Dezembro	1.000	5.600	6.600
5.37	O TNSJ em Madrid	Digressão Madrid	13 a 20 de Junho	84.000	5.000	89.000
5.38	Sombras em Guimarães	Digressão Nacão	4 de Dezembro	12.250	2.500	14.750
	(2) Total Novos Espectáculos			154.050	29.692	183.742
	(3) = (1)-(2) Saldo para programação			-8.050	5.448	-2.602
						58.950
						56.348
						169.140
						12.000

*Instrumentos Previsionais de Gestão SNC \* 2º Trimestre 2010*

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

Balanço _SNC	2010					
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2010
				Valor	%	
<b>Activo</b>						
Activo não corrente						
Activos fixos tangíveis	1.226.129	1.297.442,91	1.539.687	-242.244	-16%	1.396.576
Activos intangíveis	7.474	6.294,14	6.294	0	0%	3.934
<b>Activo corrente</b>						
Inventários	399.529	403.389,32	402.500	889	0%	21.000
Clientes	22.480	56.993,59	0	56.994		0
Adiantamentos a fornecedores						0
Estado e outros entes públicos						0
Accionistas / sócios						0
Outras contas a receber						0
Ind Compensatórias	1.225.000	2.450.000,00		2.450.000		
Outras	33.081	1.468,50		1.469		
Diferimentos				0		0
Caixa e depósitos bancários	600.925	567.451,53	307.108	260.344	85%	468.776
<b>Total do activo</b>	<b>3.514.618</b>	<b>4.783.039,99</b>	<b>2.255.589</b>	<b>2.527.451</b>	<b>112%</b>	<b>1.890.286</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>						
Capital próprio						
Capital realizado	2.500.000	2.500.000,00	2.500.000	0	0%	2.500.000
Outras reservas	505.075	505.074,72	505.075	0	0%	505.075
Resultados transitados	-2.166.744	-2.166.744,35	-2.164.999	-1.746	0%	-2.164.999
Resultado líquido do período	-46.818	-26.713,43	0	-26.713		0
<b>Total do capital próprio</b>	<b>791.513</b>	<b>811.616,94</b>	<b>840.076</b>	<b>-28.459</b>	<b>-3%</b>	<b>840.076</b>
Passivo						
Passivo não corrente						
Passivo corrente						
Fornecedores C/C	412.016	495.087,25	578.921	-83.833	-14%	450.925
Adiantamentos de clientes						
Estado e outros entes públicos	87.480	150.090,21	147.333	2.757	2%	79.388
Financiamentos obtidos	1.225.000	2.450.000,00		2.450.000		
Outras contas a pagar				0		
Fornecedores Imobilizado	52.966	174.656,31	0	174.656	#DIV/0!	3.295
Outras	720.618	613.015,79	689.259	-76.243	-11%	516.602
Diferimentos	225.026	88.573,49		88.573	#DIV/0!	0
<b>Total do passivo</b>	<b>2.723.106</b>	<b>3.971.423,05</b>	<b>1.415.513</b>	<b>2.555.910</b>	<b>181%</b>	<b>1.050.210</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>3.514.618</b>	<b>4.783.039,99</b>	<b>2.255.589</b>	<b>2.527.451</b>	<b>112%</b>	<b>1.890.286</b>

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
--	------	------	------	------	------	------

## TNSJ- 2º Trimestre 2010

### Anexo IPG-5.2

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC	2010				Desvio Acumulado Valor	Desvio Acumulado % Orgamento Acumulado 2º Trim	Orgamento Anual 2010
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orcamento 2º Trim	Desvio 2º Trim Valor			
Vendas e serviços prestados	140.420,45	111.636,25	94.700	16.936	252.056,70	40.857	16%
Subsídios à exploração	1.062.389,29	1.528.494,52	1.795.829	-267.334	2.590.893,81	-448.638	-17%
Variação nos inventários da produção	177.682,78	-547,59	-105.710	105.162	177.105,19	-7.695	-4%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-5.295,19	-1.500	-3.795	-3.795	-9.070,76	-3.000	-6.071
Fornecimentos e serviços externos	-3.775,57	-884.840	173.177	-1.427.636,13	-1.827.825	400.189	67%
Gastos com o pessoal	-715.973,65	-711.662,48	-819.517	-14.882	-1.472.997,52	-1.453.635	-28%
Provisões (Aumentos/Reduções)	-638.598,87	-834.398,65	0	0,00	-19.362	0	1%
Outros rendimentos e ganhos	458,02	225,00	225	683,02	683,02	0	-2.895,892
Outros gastos e perdas	-5.101,49	-2.260,40	-1.050	-1.210	-7.361,89	-2.100	-4.806
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>17.470,96</b>	<b>86.191,46</b>	<b>77.912</b>	<b>8.279</b>	<b>103.662,42</b>	<b>-45.299</b>	<b>-44%</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-64.288,67	-66.087,18	-77.912	11.825	-130.375,85	-148.962	18.586
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-45.817,71</b>	<b>20.104,28</b>	<b>0</b>	<b>20.104</b>	<b>-26.713,43</b>	<b>0</b>	<b>-316.174</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes de impostos	46.817,71	20.104,28	0	20.104	-26.713,43	0	-26.713
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0	0	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-46.817,71</b>	<b>20.104,28</b>	<b>0</b>	<b>20.104</b>	<b>-26.713,43</b>	<b>0</b>	<b>-26.713</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período							

TNSJ- 1º Trimestre 2010

Anexo IPG-5.3

**TNSJ- 2º Trimestre 2010**

**Anexo IPG-5.4**

		2010							
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orcamento 2º Trim	Desvio Trim	Real Acumulado 2º Trim	Orcamento Acumulado 2º Trim	Desvio Acumulado	Orçamento Anual 2010
								%	
<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC</b>									
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>									
Recebimentos de clientes	139.908	184.922,55	94.700	90.223	324.831	243.900	80.931	33%	419.400
Pagamentos a fornecedores	-774.956	-650.106,07	-904.319	254.212	-1.425.062	-1.520.924	95.862	-6%	-693.224
Pagamentos ao pessoal	-637.304	-768.801,59	-751.517	-17.285	-1.406.106	-1.391.302	-14.803	1%	-2.901.504
Caixa gerada pelas operações	-1.272.352	-1.233.985,11	-1.561.135	327.150	-2.506.337	-2.668.326	161.989	-6%	-5.175.328
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			-8.000	-102	-8.102	-8.000			
Outros recebimentos/pagamentos	0	0,00	1.225.000	-1.225.000	0	2.450.000	-2.450.000	-100%	-8.000
Outros recebimentos/pagamentos	-1.674	-1.855,40			-1.855	0	-3.529		4.900.000
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>-1.274.026</b>	<b>-1.243.942,87</b>	<b>-344.135</b>	<b>-899.808</b>	<b>-2.517.968</b>	<b>-226.326</b>	<b>-2.291.540</b>	<b>1012%</b>	<b>-283.328</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>									
Pagamentos respeitantes a:									
Activos fixos tangíveis	-280.967	-14.530,71	-199.013	184.482	-295.498	-554.548	259.050	-47%	-635.879
Activos intangíveis									
Investimentos financeiros									
Outros activos									
Subsídios ao investimento									
Juros e rendimentos similares									
Dividendos									
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>-280.967</b>	<b>-14.530,71</b>	<b>-199.013</b>	<b>184.482</b>	<b>-295.497,68</b>	<b>-554.548</b>	<b>259.050</b>	<b>-47%</b>	<b>-635.879</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>									
Recebimentos provenientes de:									
Activos fixos tangíveis									
Activos intangíveis									
Investimentos financeiros									
Outros activos									
Subsídios ao investimento									
Juros e rendimentos similares									
Dividendos									
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>1.225.000</b>	<b>1.225.000,00</b>	<b>1.225.000</b>	<b>2.450.000</b>	<b>0</b>	<b>2.450.000</b>	<b>0</b>	<b>717%</b>	<b>600.000</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-329.993	-33.473,58	-243.148	209.674	-363.466	-480.874	117.510	-24%	-319.206
Efeito das diferenças de câmbio									
Caixa e seus equivalentes no início do período	930.918	600.925,11	550.256	50.669	930.918	787.982	142.935	18%	787.962
Caixa e seus equivalentes no fim do período	600.925	567.451,53	307.108	260.343	567.452	307.108	260.446	85%	468.756

**RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA  
Exercício de 2010**

Ex.mo Conselho de Administração do  
Teatro Nacional de São João, E.P.E.  
PORTO

**1.** Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao 2.º trimestre do exercício de 2010.

**2.** No âmbito das funções para as quais fomos designados por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009 e de cuja recondução se aguarda publicação de despacho, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao trimestre findo em 30 de Junho de 2010, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

**3.** A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditória atinentes à certificação legal das contas com os deveres de fiscalização da lei e dos estatutos compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4)** Verificação da regularidade dos registo e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a depreciações, ajustamentos e imparidade de activos, provisões, critérios de mensuração, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.

- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2010, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições constantes do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração relativo ao trimestre com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
  - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
  - b) análise dos saldos pendentes de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros);
  - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
  - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos activos e passivos;
  - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
  - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões.

## **Conclusões**

**4.** Em consequência do trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de Junho de 2010 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis.

## **Ênfases**

**5.** Sem afectar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspectos seguintes:

### **5.1 Não confirmação do apoio mecenático previsto no Plano de Actividades para 2010**

Conforme é referido no relatório de gestão, tendo cessado o apoio mecenático da empresa “REN – Redes Energéticas Nacionais, S.A.”, não se confirmaram as perspectivas de angariação de outro(s) mecenos de forma a assegurar a obtenção da verba de 600.000 euros prevista no Plano de Actividades para 2010 e necessária para o financiamento da actividade programada. Para evitar incumprimento de compromissos no 2.º semestre e sem prejuízo da reprogramação e das economias de custos que possam ser feitas, mostra-se necessário que a Tutela aprove e concretize com urgência uma das propostas de reforço dos capitais próprios do TNSJ inseridas no Plano de Reestruturação Financeira oportunamente apresentado.

## **5.2 Tratamento analítico e de controlo orçamental**

### **5.2.1 Critério de afectação intercalar dos subsídios**

No nosso relatório relativo ao 3.º trimestre de 2009, recomendamos a alteração do critério de imputação intercalar das Indemnizações Compensatórias (IC) e das Contribuições de Mecenato (CM) a “Subsídios de Exploração”, por forma a que os custos fixos (efectivos e dentro dos limites orçados) passassem a ser cobertos pela margem sobre os custos variáveis líquidos dos espectáculos encerrados, tanto quanto o orçamento global o previsse.

Na sequência dessa recomendação, a Administração do TNSJ, na elaboração do Plano de Actividades e das Demonstrações Financeiras Previsionais para o exercício de 2010, alterou o critério de imputação intercalar das receitas provenientes das IC (e das CM) à conta “Subsídios à Exploração”. Assim, a indemnização compensatória anual é totalmente assumida nos proveitos da EPE ao longo do ano, passando os subsídios a ser imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os custos de produção variáveis (custos de aquisição externa) deduzidos das receitas directas dos espectáculos fechados, bem como os gastos fixos de estrutura imputados na base dos custos orçados (opção de equilíbrio dos resultados).

Salientando que o efeito destas alterações se restringe essencialmente aos aspectos de controlo orçamental durante o exercício, designadamente quanto ao apuramento e caracterização dos desvios intercalares, e tendo em conta o referido no paragrafo seguinte, fazemos notar que essa diferença de métodos deve ser tida em conta na comparação com o semestre homólogo do exercício anterior.

### **5.2.2 Espectáculos em curso**

Os custos associados aos espectáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um activo (“Produtos e trabalhos em curso”), sendo o resultado do período afectado pela sua variação.

Conforme previsto no Plano de Actividades para 2010, e confirmado nas contas do exercício findo, foi afectada uma verba de 400.000 euros, transitada para 2010 em “Proveitos diferidos - Subsídios a Incorporar”, para cobertura quer dos custos já incorridos e registados na rubrica “Produtos em Curso”, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espectáculos em causa. Os espectáculos transitados de 2009 foram todos fechados até ao fim do 1.º semestre de 2010, tendo-se apurado um custo global de 397.690 euros.

Anota-se por outro lado, que, conforme consignado naquele plano, face à limitação do financiamento existente, a produção no final do 4.º trimestre de 2010 estaria condicionada e que, por conseguinte, não haveria espectáculos em curso a transitar para 2011.

### **5.3 Resultado acumulado do 2.º trimestre de 2010**

As contas do 1.º semestre de 2010 apresentam um resultado líquido negativo de 26.713 euros, contra o orçamento de zero euros, nas bases acima referidas. Para este resultado negativo contribuiu decisivamente o facto de não se ter confirmado a contribuição de mecenato no valor anual de 600.000 euros prevista no orçamento de 2010, situação que determinou a não imputação a “Subsídios de Exploração” da verba correspondente ao 1.º semestre (-309.104 euros), e que, conforme referido no ponto 5.1 acima, implica, se não for encontrada solução alternativa, a necessidade de cortes na programação compensatórios relativamente ao resto do exercício.

A diminuição dos subsídios afectos ao período foi parcialmente compensada por uma redução dos custos directos dos espectáculos fechados (custos de aquisição externa e gastos das secções de produção) no valor de 118.220 euros, pela redução significativa dos Gastos Indirectos (“Gastos de Promoção e Divulgação” e “Administrativos e de Funcionamento”) no valor de 127.520 euros, e pelo aumento das receitas de bilheteira no valor de 21.315 euros.

### **5.4 Situação fiscal – IVA**

Permanece por definir o enquadramento da sociedade em termos de sujeição ou isenção das suas actividades relativamente ao IVA, tendo sido adoptada a decisão de manter a condição anterior (isenção) enquanto se aguarda resposta ao pedido de esclarecimento vinculativo feito junto do SIVA.

Porto, 21 de Julho de 2010

carlos teixeira, noé gomes  
& associados, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)  
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)